
RESOLUÇÃO – CADERNO AZUL

6º Simulado SAS
enem2025

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a)(F) O eu lírico do poema é uma mãe que diz ao filho que é necessário superar as adversidades que aparecem no caminho, mas ela não indica que essas adversidades trouxeram satisfação pessoal, apenas diz que as superou e continua superando-as.
- b)(F) O texto trata da superação das adversidades e de como o eu lírico as superou, mas não há um sentimento inerente de alegria nesse caminho, pois, de acordo com o eu lírico, esse é um caminho tortuoso e difícil.
- c)(V) No poema, o eu lírico cria um contraponto entre um caminho fácil, representado pela expressão “*crystal stair*” (escada de cristal), e sua própria vida, que é retratada como um caminho com muitas dificuldades e que se assemelha a uma escada difícil de subir, com tábua quebrada, farpas, ausência de carpete etc. Contudo, apesar das adversidades, ele diz que continuou subindo (“*climbin’ on*”) e alcançando novos degraus, o que reforça a ideia de resiliência, ou seja, a capacidade de seguir em frente apesar das dificuldades.
- d)(F) O texto é uma mensagem de uma mãe que procura afirmar, de forma positiva, aos descendentes que é preciso superar as dificuldades, transmitindo a mensagem de que não se pode desistir. Desse modo, ele não foca as chances de obter sucesso de acordo com a origem familiar.
- e)(F) Embora o texto seja uma mensagem passada de mãe para filho, ele não trata da oportunidade de escolhas de diferentes gerações na família. O que o eu lírico procura passar é uma lição sobre enfrentar as adversidades do caminho, uma vez que a vida dele não foi fácil.

02. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a)(V) A construção do poema utilizando diversas perguntas pretende estabelecer uma reflexão sobre o tratamento dado a imigrantes que, diante da situação de entrar nos Estados Unidos, são questionados a respeito de toda a sua identidade e história de vida para serem aceitos no país. O título remonta de forma irônica a uma ideia de que os Estados Unidos não dão boas-vindas a todos.
- b)(F) O interrogatório proposto no texto não é real, e a ironia presente no poema sugere que ele não é necessário a uma nação que diz dar boas-vindas a todos os imigrantes.
- c)(F) Embora o poema aborde questões de imigração, ele não evidencia um relato pessoal de abusos específicos cometidos por autoridades migratórias. A escolha das perguntas não é um testemunho direto, mas sim uma reflexão crítica sobre como o imigrante é tratado.
- d)(F) O título indica que os Estados Unidos são uma nação que acolhe imigrantes, mas o teor do texto mostra que essa afirmação é irônica, pois, na verdade, muitos imigrantes passam por situações difíceis ao chegar ao país.
- e)(F) Ainda que aborde a injustiça de algumas situações vividas por imigrantes que tentam entrar nos Estados Unidos, o texto não se configura como um pedido de revisão de normas nem se refere a todos os países americanos.

03. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) A fala da personagem satiriza os que escutam *podcasts* com a velocidade acelerada, indicando que essas pessoas têm por hábito fazer isso para acabar mais rápido, mesmo quando estão gostando do conteúdo.
- b)(F) A personagem não se apresenta eufórica com os recursos tecnológicos em si; ela apenas demonstra estar animada com o fato de que não precisa acelerar tanto a velocidade de um *podcast* específico, tendo em vista que ele é tão bom que, segundo ela, pode ser ouvido na velocidade 1,5x.
- c)(V) A fala pode ser traduzida como “Acredite em mim. Este *podcast* é tão bom que você vai escutar apenas na velocidade de 1,5x”. Nesse sentido, o texto ironiza o comportamento de alguns usuários de plataformas digitais de entretenimento que escutam áudios ou veem vídeos em velocidades aceleradas para poderem consumi-los mais rápido. No caso, a personagem indica que essa velocidade é adequada para conteúdos bons.
- d)(F) O *podcast* é uma forma de entretenimento bastante diversa, acessada por diferentes faixas etárias; além disso, a fala da personagem não pretende aludir ao meio em si ou ao seu tipo de público, mas ao hábito de acelerar conteúdos.
- e)(F) A personagem elogia um *podcast* específico e, mesmo assim, indica que acelera o consumo de seu conteúdo; ela não aborda a obtenção de informações por meio desse tipo de mídia de modo geral.

04. Resposta correta: B

C 2 H 7

- a)(F) O autor não exprime apoio ao projeto mencionado no texto. Pelo contrário, ele questiona duramente a validade científica dos esforços realizados na tentativa de reviver mamutes. Além disso, o foco do texto é essa crítica, e não a defesa da biodiversidade.
- b)(V) O autor do texto adota um tom crítico e irônico ao apresentar a iniciativa de uma empresa de biotecnologia que divulgou como “avanço científico” a criação de um camundongo com pelos um pouco mais longos, associando isso à possibilidade de reviver mamutes. Ele questiona a seriedade do projeto e sua motivação, explicando que não há comprovação científica para a possibilidade de recuperar espécies extintas.
- c)(F) O texto menciona o aquecimento global apenas para criticar o uso oportunista desse discurso. Não há referência ao ativismo ambiental nem defesa de ações ambientais legítimas, pois esse não é o foco do texto.

- d)(F) O papel simbólico do mamute não é o tema do texto. O autor não discute sua função cultural nem simbólica, e sim refuta argumentos científicos sobre a viabilidade de trazê-lo de volta.
- e)(F) O autor não critica diretamente o uso de camundongos geneticamente modificados como metodologia científica. O que ele critica é a extrapolação dos resultados experimentais e o sensacionalismo midiático.

05. Resposta correta: E**C 2 H 6**

- a)(F) O texto menciona que os objetos, como potes e panelas, seriam completamente lavados para fazer as comidas do novo ano que se iniciava com a nova colheita de inhame ("yam"). Os objetos, portanto, não são abandonados, mas reutilizados.
- b)(F) O texto afirma exatamente o oposto: o que há é abundância, e não preocupação com pouca quantidade de alimentos. O narrador enfatiza que, independentemente do número de pessoas ou do quanto se comesse, sempre sobrava muita comida ao final.
- c)(F) O trecho menciona que os habitantes da vila poderiam chamar pessoas de outras vilas, mas não que estas estariam em conflito ou que a celebração implicaria uma trégua em possíveis desentendimentos.
- d)(F) O texto mostra que a divindade Ani, homenageada na festa, tinha comunicação com os antepassados mortos da vila, mas não indica que havia incoerência nas homenagens dos vivos aos mortos.
- e)(V) O texto indica que a Festa do Novo Inhame era dedicada à divindade Ani, deusa da terra e fonte da fertilidade, além de ser uma reverência aos espíritos ancestrais. Pelo relato, pode-se perceber que toda a festividade girava em torno da preservação de práticas culturais tradicionais, mesmo em um contexto de colonização.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: E****C 2 H 5**

- a)(F) O texto menciona o vício em nicotina, mas não afirma que o uso do cigarro eletrônico leva ao vício em cigarro convencional. O foco está na ineficácia do primeiro como tratamento, e não em um possível agravamento via retorno ao cigarro comum.
- b)(F) Ainda que o texto trate dos riscos à saúde, a palavra "dudosa" não se refere aos malefícios de substâncias, mas à falta de eficácia comprovada do cigarro eletrônico como terapia.
- c)(F) Ao afirmar que "*las evidencias científicas desaconsejan su utilización*" e caracterizar o dispositivo como uma "dudosa terapia", o texto reforça que a ciência questiona sua eficácia, deixando claro que não há neutralidade nesse contexto.
- d)(F) A palavra "dudosa" expressa juízo de valor negativo sobre a eficácia terapêutica do cigarro eletrônico, e não uma convocação direta à conscientização, não apresentando relação direta com a nicotina em si.
- e)(V) No texto, a palavra "dudosa" qualifica a terapia associada ao uso do cigarro eletrônico como não confiável ou de eficácia questionável. Para isso, o texto se baseia em evidências científicas que desaconselham o uso do dispositivo. Portanto, o adjetivo contribui para destacar que não há comprovação sólida para essa teoria.

02. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) No poema, o mar é um objeto de deslumbramento, mas o eu lírico não comenta sobre a imensidão ou sua percepção física do mar, e sim sobre as possibilidades de aprendizado proporcionadas por ele.
- b)(F) No poema, o eu lírico demonstra ter uma relação íntima com o mar, mas sem indicar que teria trabalhado como marinheiro no passado. Trata-se, portanto, de uma interpretação que extrapola aquilo que o poema apresenta diretamente.
- c)(V) No poema, o eu lírico afirma logo no primeiro verso que precisa do mar porque ele o ensina ("*Necesito del mar porque me enseña*"). Embora não compreenda exatamente o que está aprendendo ("*no sé si aprendo música o conciencia*"), o eu lírico expressa uma conexão profunda com o mar e o enxerga como um espaço de aprendizagem existencial, emocional e até espiritual, referindo-se a ele como uma "*universidad del oleaje*".
- d)(F) Embora o texto mencione elementos físicos do mar (como sal, conchas e maré), eles aparecem de forma simbólica e poética, e não como recursos materiais ou utilitários. O eu lírico não se mostra interessado no mar por suas riquezas naturais, mas por sua capacidade de ensinar e despertar reflexão.
- e)(F) Embora o poema traga metáforas que mostram certo grau de reverência ao mar, o eu lírico não se compara a este, nem se mostra inconformado e diminuído perante ele, não havendo, portanto, ênfase na ideia de pequenez ou inferioridade em relação ao oceano. O foco está na relação de aprendizado: o mar é apresentado como fonte de conhecimento, e não como algo que diminui o eu lírico.

03. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) Ainda que o texto cite autores de diferentes países e épocas, ele não busca compará-los para discutir o valor do hábito de ler. O objetivo não é avaliar a leitura como prática cultural ampla, mas mostrar uma distinção conceitual entre dois tipos específicos de relação com os livros.
- b)(F) O texto não tem caráter instrucional ou técnico, tendo função predominantemente argumentativa e reflexiva, e não prática. Portanto, não há diretrizes, passos ou orientações sobre como montar uma coleção de livros.
- c)(V) O texto apresenta uma reflexão crítica sobre dois perfis distintos de amantes dos livros – o bibliófilo e o bibliômano – a partir de fontes históricas e culturais. O bibliófilo é retratado como alguém criterioso e consciente, enquanto o bibliômano tem uma relação compulsiva e descontrolada com os livros. Portanto, o texto mostra como a prática cultural de colecionar livros pode se manifestar tanto de modo saudável quanto de forma obsessiva.

- d)(F) O texto não discute o papel da leitura na vida diária, nem incentiva debates sobre hábitos de leitura. Em vez disso, ele apresenta uma distinção entre dois tipos de comportamento em relação à prática de colecionar livros.
- e)(F) O bibliômano não é apresentado como alguém que lê demais, mas como quem amontoa livros, muitas vezes sem sequer abri-los. Portanto, a compulsão apontada no texto é pela posse, e não pela leitura.

04. Resposta correta: D**C 2 H 8**

- a)(F) Ainda que a motivação econômica esteja implícita ("*trabajar bien en lo que sea por la comida*"), o poema não expressa uma falta de esperança, pois, mesmo em meio ao sofrimento, a busca por trabalho indica esperança de sobrevivência. Além disso, não há menção direta a sucessivas crises econômicas no texto.
- b)(F) O texto não aborda a ideia de fortalecimento cultural como efeito da repressão ou resposta a ela. Pelo contrário, ele apresenta a dor e a fragilidade dos migrantes. Portanto, não há indícios de crescimento identitário ou cultural diretamente ligado à repressão; o foco é a violência sofrida e a desumanização.
- c)(F) O poema não sugere uma atitude combativa ou direta contra forças policiais, mas denuncia a violência estrutural sofrida por migrantes que precisam se deslocar pela necessidade de trabalho e comida. O texto, portanto, não indica que o migrante enfrenta diretamente os soldados, mas sim que é vítima deles.
- d)(V) O texto literário retrata de forma crítica e poética o sofrimento de migrantes mexicanos que partem no chamado "*tren de la muerte*" – trem de carga usado por milhares de migrantes para se aproximarem da fronteira com os Estados Unidos. A ausência de recursos e a repressão sofrida por essas pessoas são expressas em trechos como: "*sin taquillas, ni boletos, o documentos*" e "*soldados y policías / golpes, maltratos y voces que gritan 'perros mojados...'*".
- e)(F) Como se observa no poema, a postura institucional, especialmente das forças de fronteira, não é neutra. Há uma crítica explícita à agressão vinda de soldados e policiais, indicando uma postura repressiva das instituições.

05. Resposta correta: B**C 2 H 7**

- a)(F) O tom empregado no cartaz é sério, emocionalmente carregado, e o conteúdo visa prevenir o abandono de animais, e não promover a adoção como atividade prazerosa ou como algo recreativo.
- b)(V) O cartaz apresenta recursos verbais e visuais com a intenção de sensibilizar emocionalmente o público sobre as consequências do abandono de animais. Exemplos: a imagem de uma cadela com olhar triste, deitada, em posição de fragilidade (recurso visual); a frase "*Su vida depende de ti. Eres su familia*" (recurso verbal).
- c)(F) O cartaz não explora causas ou justificativas para o abandono. Ele apenas denuncia a prática e apresenta as consequências para o animal.
- d)(F) Embora se mencione que o animal da fotografia passou por "*varias operaciones*", esse dado está inserido como parte de uma narrativa de sofrimento, para fortalecer o apoio emocional do cartaz, e não como informação médica ou técnica.
- e)(F) O texto não apresenta dados quantitativos ou estatísticas sobre o número de animais abandonados. A abordagem é simbólica, com foco em uma história individual (caso UPPE) para sensibilizar o público.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****06. Resposta correta: E****C 6 H 19**

- a)(F) A função apelativa está voltada à tentativa de influência sobre o comportamento do enunciatário (aquele que é destinatário do discurso), o que não se observa nesse texto. A canção não busca provocar uma ação do outro; além disso, o foco está nas emoções íntimas do eu lírico, não de seu interlocutor.
- b)(F) A função metalinguística ocorre quando a linguagem fala de si mesma (por exemplo, quando um texto explica o significado de uma palavra ou o funcionamento da linguagem). Isso não se verifica na canção, que expressa sentimentos e relações e que não reflete sobre a própria linguagem.
- c)(F) Ainda que trate de sentimentos no contexto de uma relação, o texto não busca informar ou transmitir dados objetivos, como ocorre na função referencial. Essa função tem caráter informativo e denotativo, o que não se aplica a um texto centrado em confissões e estados emocionais, como é o caso da canção lida.
- d)(F) A função fática está relacionada à manutenção do canal de comunicação (como em saudações), o que não ocorre nesse caso. O texto não se centra em estabelecer ou testar o contato com o outro, mas sim em manifestar sentimentos profundos.
- e)(V) Na canção, há marcas expressivas das subjetividades do enunciador, como a exaltação do sofrimento, da entrega e da ausência do outro. Nesse contexto, tudo é revelado com base na perspectiva individual do sujeito que sente e que é afetado. Essa predominância da expressão de estados emocionais caracteriza a função emotiva.

07. Resposta correta: A**C 6 H 20**

- a)(V) O poema permite ao leitor entrar em contato com elementos identitários que refletem a oralidade e a cultura do sertão nordestino, consolidando-se como um importante patrimônio linguístico nacional.
- b)(F) O texto não se concentra nos costumes dos artistas nordestinos, mas na identidade e na realidade dos sertanejos. Além disso, o que torna o poema um importante patrimônio linguístico são os elementos que refletem a oralidade e a cultura do sertão nordestino.

- c)(F) Embora mencione dificuldades, o texto destaca aspectos específicos da vida sertaneja e do trabalho rural, não se referindo, portanto, ao sofrimento do povo brasileiro, de modo geral. Além disso, o que torna o poema um importante patrimônio linguístico são os elementos que refletem a oralidade e a cultura do sertão nordestino.
- d)(F) O texto menciona o agricultor e o operário, mas não para discutir diretamente a desvalorização dessas profissões, e sim para abordar a identidade cultural ligada a elas. Além disso, o que torna o poema um importante patrimônio linguístico são os elementos que refletem a oralidade e a cultura do sertão nordestino.
- e)(F) Não se observa no texto a intenção de esclarecer ou explicar características da poesia popular. Além disso, o que torna o poema um importante patrimônio linguístico são os elementos que refletem a oralidade e a cultura do sertão nordestino.

08. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) Apesar de as memórias do passado emergirem no presente da narrativa, não há modificação dos eventos devido à modernidade. O que ocorre é uma reflexão profunda sobre como a vivência racial atravessa a vida inteira do personagem desde a infância, não uma revisão do passado pela modernidade.
- b)(F) Apesar de se subentender que a terapia mencionada no trecho pode estar ligada a uma relação conjugal, esse não é o principal foco da discussão no texto. O foco narrativo está nas relações sociais, mediadas por desigualdades raciais e pela dificuldade que as pessoas brancas possuem de compreender de forma plena a realidade de pessoas negras.
- c)(F) O narrador questiona os limites e a cegueira racial da psicanálise tradicional, mas não a acusa exatamente de hipocrisia (ou seja, de fingimento ou contradição entre discurso e prática). O tom é de crítica à estrutura epistemológica branca da psicanálise, que silencia ou ignora experiências racializadas – o que aponta para limitação, não para falsidade. Não é a psicanálise como ciência que é rejeitada, mas sua aplicação sem o olhar interseccional.
- d)(V) A limitação de perspectivas não baseadas em vivências é uma ideia que capta com precisão a crítica presente no texto, especialmente nos trechos em que o narrador reflete: “Pessoas brancas nunca pensam que um menino negro e pobre possa ter outros problemas além da fome e das drogas.” e “Eles eram brancos. Vieram de uma classe média. E tinham uma visão limitada do mundo.” A alegoria exposta evidencia como determinadas formas de conhecimento, quando descoladas da vivência concreta, sobretudo da vivência racial, mostram-se incapazes de dar conta da totalidade da experiência humana, especialmente das subjetividades negras.
- e)(F) Há um momento no excerto em que o enunciador questiona a conexão que é comumente feita entre a questão racial e a miséria (“Pessoas brancas nunca pensam que um menino negro e pobre possa ter outros problemas além da fome e das drogas”). No entanto, esse evento destaca o aspecto racial que permeia o excerto, e não uma conexão entre fatores psicológicos e miséria.

09. Resposta correta: A**C 6 H 20**

- a)(V) A canção incorpora diversos provérbios e ditos populares, valorizando a oralidade, as figuras de linguagem e a linguagem informal. Por ser um texto poético com base nesses elementos, ela preserva e valoriza a cultura popular brasileira, conectando tradição, identidade e linguagem.
- b)(F) A linguagem utilizada na canção é predominantemente conotativa, marcada por expressões figuradas, provérbios populares e jogos linguísticos. Assim, o texto não busca transmitir conteúdo objetivo em sentido literal, mas sim expressar a sabedoria tradicional de forma poética.
- c)(F) A canção não subverte os provérbios tradicionais nem apresenta uma paródia no sentido de inversão semântica explícita. Ao contrário, valoriza e reproduz expressões populares consolidadas, reiterando seu valor cultural como representação da experiência e da oralidade do povo.
- d)(F) A canção celebra a simplicidade e a oralidade da sabedoria do povo, sem submeter esse saber a um ponto de vista erudito ou acadêmico. Assim, o texto não impõe uma ótica sofisticada sobre o conteúdo popular, mas sim exalta sua legitimidade como parte essencial da identidade nacional.
- e)(F) Não há tom moralista no texto, pois os provérbios aparecem como expressões culturais e estilos de vida, sem julgamento normativo ou imposição moral. A canção se apresenta mais como uma celebração das formas populares de saber e do modo de falar do povo, sem expressar condenações ou regras éticas.

10. Resposta correta: B**C 7 H 23**

- a)(F) O uso da lista numérica não tem como objetivo denunciar a frieza de reduzir pessoas a números, mas sim utilizar os próprios dados estatísticos como prova concreta da violência sofrida pela população negra. Ou seja, os dados funcionam como evidência, e não como crítica aos números em si.
- b)(V) O enunciador (Primo Preto) utiliza dados estatísticos para sustentar e dar validade à denúncia da desigualdade racial, da violência policial e da exclusão social. A repetição de números concretos serve como base argumentativa para sua visão crítica da realidade, marcada por opressões históricas contra a população negra.

- c)(F) Tanto o título quanto o corpo do texto fazem uso de números, mas obedecem a lógicas distintas. No título, a numeração remete à linguagem bíblica, funcionando como uma referência estilística: indica que a fala pertence à terceira faixa do quarto álbum dos Racionais MC's, intitulado *Sobrevivendo no inferno*. Já no corpo do texto, os números cumprem uma função argumentativa ao apresentar dados estatísticos que denunciam desigualdades sociais e raciais enfrentadas pelo enunciador e por outros jovens negros nas periferias brasileiras.
- d)(F) A expressão “reforçar seu valor objetificado” indicaria que o próprio eu lírico pretende transformar a si mesmo ou a outros de seu meio em objeto, o que contraria a intenção do texto, que é justamente humanizar e denunciar a violência contra os corpos negros subalternizados.
- e)(F) Não há sinal de ironia na apresentação dos dados. Pelo contrário: o tom é grave e direto, e os números cumprem papel de legitimar a crítica, evidenciando injustiças reais.

11. Resposta correta: A

C 8 H 25

- a)(V) O texto reproduz o tom da fala espontânea por meio de construções típicas da linguagem oral, como interjeições (“Olha aí”), perguntas retóricas, ritmo fragmentado e frases exclamativas. Além disso, há uso da colocação pronominal característica da oralidade, como a próclise em início de oração em “Me deem chão liso”. Todas essas marcas evidenciam informalidade no texto.
- b)(F) O uso da primeira pessoa está presente no excerto, mas o pronome pessoal por si só não caracteriza informalidade. O que torna o texto informal são os recursos expressivos que simulam a oralidade, não apenas a escolha do ponto de vista narrativo.
- c)(F) As exclamações fazem parte da expressividade do texto, mas não são suficientes para caracterizar a linguagem como informal. Elas expressam emoção, mas a informalidade está mais diretamente associada às construções típicas da fala e do cotidiano.
- d)(F) Algumas repetições aparecem no texto (“branco, preto, branco, preto”), mas elas têm efeito estilístico. Embora contribua para a expressividade, essa não é a principal evidência de linguagem informal nem ocorre de modo sistemático no trecho quanto às estruturas sintáticas.
- e)(F) O texto usa metáforas criativas como “pedrinha traiçoeira” ou “corrida de obstáculos”, mas elas não são eufemistas (que suavizam ideias negativas); ao contrário, a linguagem é direta, crítica e até agressiva. Portanto, a informalidade não está relacionada ao uso de eufemismos nesse caso.

12. Resposta correta: C

C 3 H 9

- a)(F) O texto não sugere que a corrida substitua práticas tradicionais por rotinas urbanas modernas, apenas destaca a acessibilidade e o impacto positivo da corrida na coletividade, independentemente de contextos culturais ou históricos específicos.
- b)(F) Embora mencione a inclusão como valor, o texto não a relaciona ao desempenho ou à superação individual. Em vez disso, ele associa a inclusão à participação ampliada e à criação de um ambiente acolhedor e acessível a todos.
- c)(V) O texto destaca que a corrida é uma atividade acessível, pois não exige equipamentos sofisticados e traz benefícios tanto físicos quanto mentais. Além disso, evidencia que, ao permitir a participação de todos, independentemente de suas condições, a corrida colabora com a inclusão no esporte e fortalece o senso de comunidade e solidariedade. Dessa forma, o papel social da corrida está diretamente relacionado à promoção do bem-estar coletivo e à democratização do acesso à prática esportiva.
- d)(F) A corrida, segundo o texto, promove cooperação e bem-estar comum, e não competição entre grupos. O papel social atribuído à prática está ligado à união, à saúde e ao fortalecimento de vínculos sociais, e não à rivalidade.
- e)(F) O texto não trata da corrida como instrumento de ascensão individual. O foco está nos benefícios coletivos e na valorização do pertencimento comunitário.

13. Resposta correta: C

C 9 H 28

- a)(F) De acordo com o exposto no texto, o foco da comunidade do #BookTok está na leitura por prazer, no compartilhamento de impressões e indicações de livros. Em nenhum momento o texto aborda discussões de caráter acadêmico ou o estudo teórico de obras literárias.
- b)(F) O texto não menciona conexões ou colaborações entre autores, tampouco destaca diversidade cultural entre escritores. O destaque recai sobre o papel dos leitores e criadores de conteúdo na valorização da leitura dentro das redes sociais.
- c)(V) O texto destaca como os leitores, especialmente os *booktokers*, tornam-se mediadores ativos do conhecimento literário ao produzirem resenhas, recomendações e críticas. Eles compartilham suas experiências de leitura e influenciam outras pessoas, como no caso de Francielly, que começou a ler após assistir aos vídeos. Isso mostra a valorização da experiência individual do leitor como forma legítima de mediação do saber.
- d)(F) O texto trata da popularização de livros a partir do envolvimento e da recomendação dos usuários, mas não restringe isso a obras já consolidadas. Pelo contrário, menciona títulos contemporâneos que ganharam projeção com o TikTok. Assim, a valorização ocorre por meio da comunidade, não exclusivamente pelo prestígio preexistente de certas obras.
- e)(F) Embora o uso do TikTok esteja relacionado ao consumo de conteúdo para lazer, o objetivo da questão é identificar a produção de conhecimento. Quanto a isso, o texto evidencia o TikTok como ambiente de incentivo à leitura e formação de repertório, deslocando o foco do mero entretenimento para a transformação de hábitos culturais e educacionais.

14. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) A representação do ateliê, repleto de obras e materiais, poderia estar associada a um espaço comum a qualquer artista. No entanto, a obra transgredir o ambiente artístico, que era tradicionalmente masculino, pois Abigail, ao se autorrepresentar produzindo arte, reivindica esse espaço como também feminino, confrontando a exclusão histórica.
- b)(F) O ateliê é apresentado como um espaço de trabalho artístico, repleto de ferramentas do ofício (telas, esculturas, estudos anatômicos), e não como um lugar de introspecção. Na obra, a artista reafirma nele seu papel profissional, não um universo interior contemplativo.
- c)(F) A pintura transmite certo equilíbrio visual e mostra uma cena do cotidiano. Porém, os textos não abordam a função social tradicional da mulher (como mãe, dona de casa ou cuidadora), mas sim sua luta para ser reconhecida como profissional da arte.
- d)(F) Embora a tela tenha características técnicas associadas à tradição acadêmica, o texto enfatiza que a principal contribuição da obra está na afirmação da mulher como artista profissional, e não na simples busca de aceitação pelos padrões masculinos do meio artístico.
- e)(V) O texto I mostra Abigail representando a si mesma em pleno ato de criação, no centro de seu ateliê, cercada por elementos de seu trabalho artístico. O texto II complementa essa leitura ao afirmar que a artista construiu sua imagem como alguém metódica, confiante e profissional, rompendo com os estereótipos femininos da época. Assim, em vez de ser retratada como objeto de contemplação, como era comum na arte feita por homens, ela se coloca como sujeito ativo da produção artística.

15. Resposta correta: B**C 5 H 15**

- a)(F) Embora o fragmento evidencie a escassez hídrica do período histórico retratado e mencione a ideia de que, na ausência da seca, as crianças poderiam falar, perguntar e ler, não há indícios de que a seca seja o único fator limitante para a formação escolar delas.
- b)(V) O período histórico retratado no trecho remonta à Primeira República, uma época marcada por práticas sociais abusivas contra a população mais vulnerável. O fragmento ilustra essa realidade ao apresentar um cenário rural com relações de trabalho exploratórias e conflituosas: “E o patrão era seco também, arreliado, exigente e ladrão, espinhoso como um pé de mandacaru”. Além disso, evidencia-se a necessidade de perpetuar essa condição às futuras gerações: “Indispensável os meninos entrarem no bom caminho, saberem cortar mandacaru para o gado, consertar cercas, amansar brabos”.
- c)(F) No trecho, a figura de Tomás da bolandeira desempenha um papel significativo na expressividade crítica da obra. No entanto, não há uma valorização de figuras como ele, que, por terem muito, possuíam certo conhecimento teórico. Pelo contrário, ele é retratado como um exemplo negativo, como evidenciado no seguinte trecho: “Se não calejassem, teriam o fim de seu Tomás da bolandeira. Coitado. Para que lhe servira tanto livro, tanto jornal? Morreria por causa do estômago doente e das pernas fracas”.
- d)(F) Ao longo do texto, o dono das terras é retratado como uma figura poderosa, sendo considerado uma pessoa ríspida e exigente. Além disso, no contexto apresentado, as crianças precisam abrir mão dos estudos para trabalhar. No entanto, não há elementos que confirmem que ele tomava decisões sobre o acesso das crianças à educação.
- e)(F) No trecho, observa-se que o proprietário das terras impõe as tarefas a serem realizadas nelas, sendo retratado como uma pessoa rígida e exigente. No entanto, não há indícios de que as pessoas mencionadas no fragmento o admirassem ou de que ele possuísse experiência no trabalho no campo.

16. Resposta correta: A**C 5 H 17**

- a)(V) O poema exalta a natureza como origem espiritual e identitária do povo Kambeba: a “gota d’água” que gera a vida, os “espíritos da mata”, a “terra que é nossa”. Esses elementos são tratados de forma simbólica, como herança cultural permanente e sagrada, atualizável como valor humano e social nas lutas contemporâneas por pertencimento e preservação.
- b)(F) O texto não busca destacar a convivência entre tradições diferentes, e sim enfatizar a continuidade da cultura de um único povo: os Omágua. Não há relatos de intercâmbio, diálogo ou fusão com outros sistemas culturais no poema.
- c)(F) Apesar de mencionar danças, tambores e palavras ancestrais, o poema não os reduz a traços folclóricos. Ao contrário, todos esses elementos são tratados como manifestações de resistência e afirmação cultural.
- d)(F) O texto está ancorado em valores e símbolos próprios da cosmovisão indígena brasileira, como pajés, curacas, espíritos da mata e a ligação sagrada com a terra, todos associados à ancestralidade nativa, e não à narrativa mítica ocidental de origem europeia. A figura do guerreiro, nesse caso, é coletiva e inserida na tradição indígena.
- e)(F) O texto não propõe tom lúdico nem apresenta a oralidade indígena como base da ficção nacional. A linguagem poética serve para reforçar uma identidade ancestral profunda, marcada por resistência, dor, pertencimento e espiritualidade, e não para gerar uma leveza narrativa.

17. Resposta correta: A**C 3 H 10**

- a)(V) A musculação é apresentada no texto como prática benéfica à saúde cerebral de idosos, com melhora da memória e proteção de áreas associadas à demência. Esses efeitos refletem diretamente na autonomia funcional, pois permitem a realização das atividades cotidianas com independência, sendo esse o aspecto central apontado pelo estudo.
- b)(F) O texto não aborda rotinas atléticas nem treinos com foco na repetição de padrões de condicionamento físico. O benefício discutido refere-se à cognição, e não à manutenção de um padrão físico ou esportivo.

- c)(F) A superação de limites está ligada à prática esportiva de alto rendimento, o que não é compatível com a abordagem do texto. O público envolvido é formado por idosos em condição de risco cognitivo, e não por atletas em busca de *performance*.
- d)(F) Apesar de a musculação poder atuar na prevenção da perda de massa muscular, o texto não menciona esse tipo de benefício. O conteúdo volta-se exclusivamente à saúde cerebral e à prevenção de processos degenerativos, como a demência.
- e)(F) O texto não trata de habilidades motoras. A proteção promovida pela musculação, segundo a pesquisa, é neurológica e cognitiva, especialmente referente à memória e a regiões do cérebro vulneráveis ao envelhecimento, sem qualquer menção à coordenação motora.

18. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) O texto destaca que Augusta tinha "consciência da beleza e da mocidade", atribuindo à mãe uma consciência vaidosa. Essa vaidade é apontada como um defeito, o que sugere uma crítica à mulher que enaltece a própria aparência ou que se orgulha dela. Portanto, não há uma valorização desse comportamento.
- b)(F) A descrição da aparência não é meramente objetiva. O narrador utiliza adjetivos valorativos e metáforas ("mãos [...] criadas para os afagos de amor", "calçava-as de macia pelica"), revelando um olhar subjetivo e carregado de idealização estética, ironicamente explorada por Machado de Assis.
- c)(V) O fragmento apresenta uma idealização de traços físicos ligados à concepção da mulher burguesa do século XIX: juventude, beleza, pele branca, mãos delicadas. A descrição reforça um tipo feminino ligado a valores sociais estéticos da época, ainda que haja um tom sutilmente irônico, procedimento típico na obra de Machado de Assis, especialmente em seus contos.
- d)(F) Embora haja contraste entre mãe e filha, a diferenciação não é entre juventude e velhice, e sim entre uma maturidade vaidosa e uma juventude ainda em formação. A velhice não é representada nem tematizada como marcador estilístico no fragmento analisado.
- e)(F) O texto não trata da mulher emancipada nem apresenta crítica a esse papel. Ao contrário, as personagens são retratadas segundo padrões tradicionais de feminilidade e aparência, sem discussão de papéis sociais ou autonomia feminina.

19. Resposta correta: E**C 1 H 4**

- a)(F) Embora haja memórias e reflexões, o texto não se organiza como narrativa com enredo, personagens e desfecho. O foco principal está na expressão afetiva e evocativa, não em uma construção narrativa estruturada. O tom reflexivo é dominante, mas os elementos narrativos servem mais como pano de fundo do que como eixo central.
- b)(F) Elementos do espaço urbano, como Ipanema, a janela e o Redentor, são evocados com valor simbólico e afetivo, e não como parte de um argumento a ser sustentado. A canção está mais voltada à expressão da saudade e da perda do que à organização de um raciocínio lógico baseado na descrição do lugar.
- c)(F) Há algumas referências temporais (como "Canção do amor demais", Elizeth Cardoso, a Rua Nascimento Silva), mas o foco da canção não é destacar historicamente os fatos nem conferir valor informativo a esses dados, mas sim expressar nostalgia e afeto.
- d)(F) A canção sugere uma mudança na cidade e nos sentimentos das pessoas, mas sem desenvolver diretamente questões sociais como temática central. As mudanças são tratadas de forma poética, subjetiva e estética, sem configurar uma denúncia ou análise sociopolítica.
- e)(V) A estrutura epistolar da canção, como a presença de um endereço no início do texto e o uso de vocativos, cria um tom de intimidade, como uma conversa entre amigos. A canção é estruturada como se fosse uma carta ao amigo Tom Jobim, em que o eu lírico relembra, com saudade e emoção, tempos passados. Nesse contexto, a linguagem é afetiva, informal e carrega a intimidade de uma conversa pessoal, sendo esse um recurso expressivo predominante no texto.

20. Resposta correta: D**C 4 H 13**

- a)(F) Embora a *performance* utilize a figura do pajé-onça, sua intenção vai além de uma encenação com fins teatrais. O objetivo maior da ação é crítico e político, dirigindo-se à exclusão da arte indígena nos espaços oficiais, e não apenas à inserção simbólica em eventos culturais.
- b)(F) O texto não menciona o uso da tradição oral indígena, tampouco valoriza elementos míticos como foco principal da *performance*. A abordagem é mais voltada à denúncia da ausência e da deturpação das culturas indígenas na história da arte tradicional.
- c)(F) A *performance* não representa diretamente o papel dos indígenas na construção da identidade cultural brasileira, mas critica o silenciamento e a ausência dessa representação nos registros oficiais da arte ocidental, como os livros aos quais o artista se refere.
- d)(V) A *performance* de Denilson Baniwa denuncia ativamente a invisibilidade da arte indígena nos espaços institucionais. Ele "hackeia" a Bienal, arranca páginas de livros e proclama com sua voz e corpo a exclusão imposta à cultura indígena na história da arte tradicional de viés eurocêntrico.
- e)(F) A figura do pajé tem valor simbólico na *performance*, mas ela não é empregada como forma de celebrar a religiosidade indígena. O foco da ação é a denúncia política e estética, e não a integração de elementos religiosos à diversidade cultural.

21. Resposta correta: B**C 1 H 2**

- a)(F) O cartaz não tem como objetivo principal divulgar as consequências jurídicas ou emocionais do crime de estelionato, mas, sim, orientar a população a se prevenir antes que o golpe ocorra. A abordagem é preventiva, e não descritiva.
- b)(V) A mensagem central da peça é um alerta direto e acessível para que as pessoas adotem uma postura de desconfiança diante de situações suspeitas. A frase “Se deu dúvida, é golpe” sintetiza esse conselho, caracterizando a campanha como uma medida de prevenção contra tentativas de fraude na internet.
- c)(F) Ainda que a campanha seja promovida pela Polícia Militar de Minas Gerais, o cartaz não destaca ações da instituição. O foco está no comportamento do cidadão diante de tentativas de comunicação maliciosas.
- d)(F) Embora traga a imagem de uma pessoa idosa (grupo frequentemente visado por golpistas) usando o celular, o texto não aborda o uso indevido desse aparelho, mas alerta para o conteúdo falso que pode ser compartilhado ou recebido.
- e)(F) A peça não promove o compartilhamento de dúvidas, mas sugere que as dúvidas são um critério de alerta para reconhecer uma tentativa de golpe. Ou seja, suspeitar e interromper a interação são as condutas incentivadas.

22. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) O reconhecimento institucional do termo, como sua definição pela Associação Americana de Psicologia e sua inclusão no dicionário de Oxford, ocorre no segundo texto, e não no primeiro. Portanto, não é esse o aspecto que diferencia o primeiro texto.
- b)(F) A construção conceitual e a explicação da origem do termo “ecoansiedade” são desenvolvidas com mais ênfase no segundo texto, inclusive com a menção de que se trata de um neologismo. O primeiro se concentra menos nesse aspecto.
- c)(V) O diferencial do primeiro texto está na apresentação de sintomas relacionados à ecoansiedade, como insônia, fadiga e falta de ar, ou seja, nos efeitos psicológicos das mudanças climáticas, conteúdo ausente no segundo texto.
- d)(F) A observação da ecoansiedade na prática clínica é trazida no segundo texto, por meio da fala do psiquiatra Marcos Gebara. O primeiro texto não apresenta depoimento clínico.
- e)(F) A relação entre ansiedade e eventos climáticos extremos aparece nos dois textos, sendo uma informação comum a ambos. Assim, esse elemento não é um aspecto de diferenciação entre eles.

23. Resposta correta: D**C 9 H 30**

- a)(F) Não há referência a mecanismos de vigilância ou fiscalização dos anestesistas no texto. A documentação frequente e o monitoramento digital citados se referem ao acompanhamento do paciente, e não a um controle administrativo sobre os anestesistas.
- b)(F) O texto não menciona a padronização de procedimentos como impacto direto da Anestech. Embora haja melhorias na coleta de dados e no acompanhamento do paciente, não se afirma que isso leva à uniformização de condutas ou à redução do tempo das cirurgias.
- c)(F) A atuação médica não é substituída por sistemas digitais. O texto destaca que a tecnologia serve como apoio, permitindo que o anestesista se concentre no atendimento ao paciente.
- d)(V) O texto evidencia que a plataforma Anestech contribui para a digitalização dos processos anestésicos e a integração de sistemas, fornecendo mais de 50 indicadores clínicos e operacionais. Essas informações auxiliam tanto o trabalho do anestesista quanto a gestão das salas cirúrgicas, possibilitando o uso estratégico dos dados gerados.
- e)(F) A ideia de sobrecarga de profissionais em diferentes setores da área da saúde não é abordada no texto. A redistribuição de esforço profissional do anestesista não é necessariamente uma redução de trabalho nem se trata de um impacto generalizado em toda a equipe de saúde.

24. Resposta correta: A**C 8 H 27**

- a)(V) O Manual de Comunicação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal apresenta normas e diretrizes que regem a comunicação legislativa. No fragmento presente na questão, destacam-se as regras que tratam da menção a pessoas com deficiência visual. Portanto, o fragmento é parte de um texto normativo de caráter formal (um manual de uma casa legislativa), o que justifica o uso da norma-padrão da língua.
- b)(F) Criado para orientar a comunicação adotada no Senado Federal, o Manual de Comunicação é um instrumento institucional, e não partidário. Ou seja, o documento abrange a comunicação legislativa de modo geral, e não apenas a de partidos políticos específicos.
- c)(F) De fato, o manual traz uma linguagem inclusiva, refletindo os debates atuais; porém, esse aspecto, por si só, não justifica o uso da norma-padrão da língua, o qual está associado ao fato de ser um texto normativo e formal.
- d)(F) O texto apresenta informações técnicas ao determinar especificidades da linguagem a ser adotada na instituição. Contudo, não se trata de um texto de circulação acadêmica, pois sua veiculação ocorre no Senado Federal, sendo também disponibilizado para o público em geral em ambiente virtual.
- e)(F) Ainda que a mensagem expressa no texto seja objetiva, não se trata de um gênero informativo, mas sim normativo, tendo em vista que sua finalidade é estabelecer normas e diretrizes para o uso da língua em comunicações institucionais do Senado Federal.

25. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a) (F) A retomada da expressão “Lei Áurea” pelo termo “abolição” ocorre no texto como continuidade do tema já apresentado, mas não contribui para a mudança de perspectiva que caracteriza a crítica.
- b) (V) O emprego da conjunção “mas” no trecho “Mas a abolição no Brasil está longe de ter sido uma benevolência da monarquia” marca uma oposição em relação ao que foi dito anteriormente. Essa mudança de direção introduz a visão crítica que ocupa o restante do texto e estrutura sua progressão temática, articulando a desconstrução do discurso tradicional da abolição.
- c) (F) A referência à princesa Isabel é pontual, presente no início do texto. Seu nome não é retomado nos demais períodos, nem é utilizado como recurso estruturante da progressão textual.
- d) (F) O texto menciona a ausência de políticas públicas e indenizações no período pós-abolição, mas não apresenta dados estatísticos sobre o futuro das pessoas libertadas.
- e) (F) O uso do termo “benevolência” está inserido no argumento crítico, mas não tem função de promover a articulação argumentativa. Trata-se de uma ideia contestada pelo texto, e não de um elemento linguístico de progressão.

26. Resposta correta: B**C 4 H 12**

- a) (F) O objetivo da obra não é tornar o menino um “tipo” representativo social ou folclórico, mas sim retratar a individualidade do sujeito, rompendo com visões redutoras. Portanto, na obra, o menino não é retratado como um tipo regional nem como exemplo genérico de um grupo étnico.
- b) (V) A obra *O menino*, de Arthur Timótheo da Costa, rompe com os padrões predominantes da arte acadêmica brasileira do século XIX e início do XX, que costumavam retratar pessoas negras como tipos subalternizados. A obra transmite uma imagem afetiva e individualizada de um menino negro, expressando a função crítica e humanizadora da arte, elemento típico da estética pré-modernista.
- c) (F) A ótica idealizada, comum em produções anteriores e contemporâneas à obra, tratava sujeitos negros como “tipos”, muitas vezes ligados à sensualidade e à força física. Conforme expresso no texto II e observado na obra, Arthur Timótheo da Costa busca romper com esse padrão e destacar a humanidade do retratado.
- d) (F) A infância não é tratada de forma genérica na obra. *O menino* tem expressão específica, traços individualizados e uma presença subjetiva. Essa singularidade rejeita a ideia de generalização, valorizando o sujeito em sua complexidade.
- e) (F) Embora a obra rompa com estereótipos, ela não constitui uma crítica ampla à pluralidade étnica nacional. Seu objetivo é reafirmar a presença individual e humanizada do sujeito negro, sem abordar a diversidade étnica como um todo.

27. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a) (F) O texto menciona o chorinho e a MPB como exemplos de gêneros que influenciam a música clássica brasileira, mas o foco não está apenas nesses dois gêneros específicos, e sim na diversidade musical como um todo.
- b) (V) A notícia destaca a proposta do concerto de unir a música clássica a manifestações da música popular brasileira, incluindo gêneros urbanos e tradições indígenas e folclóricas, promovendo, assim, a valorização da pluralidade cultural nacional.
- c) (F) O texto afirma que o espetáculo homenageia tradições folclóricas, mas não sugere que essas músicas subvertem ou distorcem composições clássicas. Ele aponta para a integração, e não para a oposição, entre universos musicais distintos.
- d) (F) A notícia inclui uma breve referência ao maestro Ricardo Bologna, mas seu objetivo não é enfatizar sua formação ou sua ligação com a USP. O foco está na proposta artística do concerto, e não no currículo do regente.
- e) (F) A influência da música europeia não é mencionada no texto. A proposta do concerto enfatiza as raízes brasileiras da música erudita nacional e seu diálogo com elementos da cultura popular, e não com tradições europeias.

28. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a) (F) As flutuações de gênero que definem o roteiro não são criticadas diretamente. O texto aponta que a direção pouco explora essas flutuações, e não que elas sejam ruins. A crítica recai sobre a forma como o potencial do roteiro não é plenamente aproveitado.
- b) (F) A menção à série *A Amiga Genial* não tem como foco estabelecer diálogos intertextuais entre narrativas. A obra italiana é usada em função da comparação crítica feita pelo resenhista, e não como uma referência intertextual.
- c) (F) O texto não opõe a literatura ao audiovisual. A série *A Amiga Genial*, embora baseada em uma obra literária, é mencionada como exemplo de adaptação bem-sucedida e mais elaborada, o que não implica uma declaração de superioridade da literatura.
- d) (F) O texto não sugere que *A Amiga Genial* seja uma opção mais adequada ao público brasileiro. A comparação feita é estética e técnica, sem considerar perfis de audiência específicos.
- e) (V) A referência à série *A Amiga Genial* tem como objetivo situar o nível de profundidade e elaboração narrativa dessa produção como um parâmetro que a série coreana não alcança. Ao fazer essa comparação, o resenhista destaca limitações da direção e do desenvolvimento estético da obra analisada, cumprindo assim um papel crítico e argumentativo típico desse gênero textual.

29. Resposta correta: C**C 7 H 21**

- a) (F) A valorização de recursos técnicos (como gráficos ou esquemas científicos) não é explorada na imagem. O cartaz utiliza elementos simbólicos e visuais com carga emocional, e não técnicas formais para gerar credibilidade informativa.

- b)(F) Elementos como a ambientação escura e o mosquito ampliado não suavizam a recepção, mas intensificam a sensação de ameaça. O objetivo não é atenuar a mensagem, e sim potencializar o efeito de alerta.
- c)(V) A imagem constrói uma atmosfera de alerta, ao mostrar mosquitos sobrevoando uma sala comum, que adquire um aspecto sombrio, e ao inserir um mosquito (vetor da dengue) gigante à frente da imagem. Isso ressignifica o espaço doméstico, culturalmente associado à segurança, como um ambiente de perigo, reforçando o tom de alerta da campanha.
- d)(F) Não se observa a representação do ciclo de vida do mosquito, que seria um elemento caracteristicamente informativo e instrucional. A campanha se vale mais do impacto emocional que de didatismo.
- e)(F) A imagem não busca naturalizar a presença do mosquito, mas sim representá-lo como ameaçador naquele espaço, exatamente para causar estranhamento. A escolha pelo contraste (ambiente caseiro × mosquito ampliado) rompe com a noção de normalidade.

30. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Apesar de mencionar o ensino jurídico e a experiência como professor, o autor não utiliza características formais da linguagem científica, como linguagem técnica, fundamentação teórica ou estrutura acadêmica. O texto é opinativo, subjetivo e informal, mais próximo da linguagem jornalística de opinião.
- b)(F) Embora o texto apresente passagens pessoais e memórias, ele não tem como foco principal biografar a vida do autor. O relato pessoal aparece como ponto de partida para sustentar uma opinião crítica sobre o uso da linguagem no Direito, caracterizando o texto como um artigo de opinião.
- c)(F) O tom do texto pode ser próximo do leitor, mas não se estrutura formalmente como uma carta, nem apresenta marcas típicas como data, saudação ou despedida. Além disso, sua função principal não é estabelecer uma interlocução direta, mas manifestar um posicionamento pessoal com base em uma experiência concreta.
- d)(V) O texto apresenta uma posição crítica e bem delimitada contra o uso do “juridiquês”. Embora traga relatos pessoais, eles são utilizados como estratégia argumentativa para consolidar um ponto de vista sobre um tema (a linguagem no campo jurídico). Esse uso da experiência para sustentar um argumento é típico do artigo de opinião.
- e)(F) O texto não tem caráter jornalístico ou investigativo, nem apresenta dados, entrevistas ou múltiplos pontos de vista. Não se trata de informar sobre um fato ou fenômeno, mas sim de opinar com base na vivência pessoal do autor, o que afasta a classificação como reportagem.

31. Resposta correta: E

C 7 H 23

- a)(F) A utilização dos termos “*timing*” e “*sweet spot*” não tem como finalidade tornar o conteúdo leve ou menos formal. Pelo contrário, tais termos pertencem ao vocabulário técnico consolidado e conferem à exposição um caráter mais especializado e alinhado ao discurso profissional da área.
- b)(F) Ainda que o uso de termos estrangeiros possa, em alguns casos, dificultar a leitura para determinados públicos, não há intenção explícita no texto de restringir a compreensão. O objetivo do autor é comunicar ideias amplamente reconhecidas entre os profissionais da área, e não limitar o acesso à sua mensagem.
- c)(F) O autor não recorre a essas expressões por falta de equivalentes precisos em português, mas sim por se tratar de termos consagrados no universo da inovação e da gestão de negócios. Não há rejeição ao português, mas uma adequação à linguagem global da área.
- d)(F) A função dos termos estrangeiros não é exibir erudição nem persuadir por meio da ostentação de conhecimento idiomático. O foco está na comunicação de conceitos específicos já incorporados ao discurso técnico contemporâneo, e não na autopromoção do autor.
- e)(V) O uso dos termos estrangeiros presentes no texto está relacionado à consolidação de um vocabulário técnico de alcance global. Expressões como “*timing*” e “*sweet spot*” fazem parte do repertório comum na área de negócios inovadores, especialmente em contextos internacionalizados, como o da economia digital. Ao empregá-los, o autor demonstra domínio da terminologia própria desse campo e busca comunicar-se de forma alinhada às práticas e aos conceitos reconhecidos mundialmente.

32. Resposta correta: B

C 3 H 9

- a)(F) O texto não enfatiza a superação escolar ou a melhoria no desempenho dos praticantes. Embora a prática esportiva possa ter efeitos positivos sobre a disciplina, o foco central do contexto está nas relações sociais e comunitárias, e não no rendimento escolar.
- b)(V) O jiu-jítsu é apresentado como uma prática capaz de construir valores sociais em espaços coletivos, estimulando respeito, convivência e disciplina. No contexto, o esporte vai além da técnica física, promovendo integração comunitária e formação ética entre os praticantes, sobretudo crianças e jovens.
- c)(F) Apesar de o esporte funcionar como alternativa a hábitos sedentários ou ao uso excessivo de telas, essa não é a associação principal feita no texto. O argumento sobre saúde digital ou limitação de telas não aparece como foco da prática do jiu-jítsu, e sim como uma consequência secundária.
- d)(F) O jiu-jítsu não é retratado como caminho direto para uma carreira profissional no esporte. A ideia de ascensão profissional juvenil pode ser verdadeira em contextos específicos, mas não representa o foco do texto analisado, que trata da formação de valores em contextos sociais mais amplos.

- e)(F) A prática não é abordada sob uma perspectiva centrada na competição. Ao contrário, o texto enfatiza a ideia de convivência, regras compartilhadas e valores coletivos, rejeitando uma visão puramente competitiva do esporte.

33. Resposta correta: D

C 6 H 20

- a)(F) Há um contraste entre o lirismo presente na invocação ao deus Rudá e o vocabulário mais simples de outras partes do trecho. No entanto, a linguagem empregada é fortemente marcada pela oralidade e pelas expressões populares, sem uma presença significativa de elementos formais. Além disso, embora haja termos e expressões que poderiam ser considerados formais, não é especificamente essa combinação que torna o texto parte do patrimônio linguístico.
- b)(F) Macunaíma representa o Brasil como um todo, o que poderia sugerir uma tentativa de apagar especificidades regionais. No entanto, o texto valoriza os traços regionais e culturais diversos justamente para compor esse caráter nacional multifacetado, sem ocultar essas particularidades.
- c)(F) O texto envolve símbolos culturais, como a figura do herói indígena e a mitologia brasileira. Porém, essa articulação não é feita de forma simbólica e distanciada, mas sim por meio de uma construção afetiva e localizada, com foco nas referências populares e indígenas específicas.
- d)(V) O trecho apresenta termos e construções característicos da fala popular brasileira, como “marvada” e “muito sofrendo, muito!”, além de referências à mitologia indígena (como o deus Rudá) e à natureza amazônica. Essas marcas demonstram a valorização da cultura popular e indígena como elementos centrais da linguagem do texto, confirmando-o como parte do patrimônio linguístico nacional.
- e)(F) O trecho contém uma oração ao deus Rudá, o que remete a um tom espiritual. No entanto, essa oração é feita com linguagem simples, popular e emocional, sem obedecer a uma estrutura cerimonial ou litúrgica formalizada.

34. Resposta correta: E

C 5 H 16

- a)(F) O poema não discute uma possível oposição entre realidade e expectativa. A crítica está direcionada não à idealização pessoal, mas à condição existencial comum, à forma como os sujeitos estão moldados por contradições históricas e crises morais.
- b)(F) O eu lírico não propõe preservar valores nos espaços privados. Ao contrário, equipara todos os espaços (bares, lares, oficinas, teatros etc.) como igualmente tomados por homens “cheios” de imoralidade e decepções. Não há distinção positiva entre privado e público.
- c)(F) Não há exaltação do convívio humano no poema. Ao listar diversos espaços sociais, o eu lírico evidencia o quanto estão preenchidos por homens tomados por contradições e desencantos. O tom é de crítica, e não de valorização.
- d)(F) O poema aponta a presença dominante de indivíduos marcados por frustrações, desafiando qualquer leitura otimista ou idealizada dos espaços sociais. Portanto, não se pode afirmar que o texto se fundamenta na compreensão de uma sociedade idealizada.
- e)(V) O poema apresenta uma perspectiva pessimista e desencantada sobre a condição humana. O eu lírico enxerga os espaços sociais como ocupados por homens “cheios” de imoralidade e decepções. Essa percepção negativa é enfatizada pela enumeração de lugares distintos onde se encontram esses homens e pelo tom resignado e irônico da construção poética.

35. Resposta correta: A

C 3 H 11

- a)(V) O encostamento é o elemento identitário da luta olímpica mencionado no texto. Ele é o objetivo comum aos três estilos (Greco-romano, Livre masculino e Luta feminina), e consiste em imobilizar o oponente com as costas para o solo, encerrando imediatamente a luta.
- b)(F) A espontaneidade dos movimentos não é citada no texto como uma característica da luta olímpica. Pelo contrário, há uma estrutura clara de regras que regulam a prática, incluindo proibições específicas. Além disso, a atuação dos atletas ocorre em ambiente supervisionado e controlado, como os Jogos Olímpicos.
- c)(F) O texto menciona os três estilos (Greco-romano, Livre masculino e Luta feminina), mas não afirma que a separação por gênero tem como objetivo garantir igualdade. Isso é uma leitura extrapolada, uma interpretação sociológica que não está expressa diretamente no texto.
- d)(F) A força física não é apresentada como fator predominante no texto. O texto indica que a modalidade requer técnica e estratégia para obter o encostamento e conquistar pontos, sempre dentro de regras que visam preservar a integridade dos participantes.
- e)(F) A alternativa sugere liberdade irrestrita de ataques com base apenas na resistência física, o que contraria as informações do texto, que menciona proibições específicas a determinados tipos de ataques. Portanto, a luta olímpica segue regras técnicas, não sendo caracterizada por ataques livres.

36. Resposta correta: E

C 7 H 24

- a)(F) Embora o texto use alguns recursos hipotéticos (“Poder-se-ia pensar que...”), sua estrutura argumentativa central não gira em torno de condicionantes (como “se”, “caso”, “desde que”), mas sim de contrastes entre expectativa e realidade. O texto apresenta um conectivo condicionante no primeiro parágrafo, mas essa não é uma estratégia recorrente ao longo da discussão.

- b)(F) O autor não recorre a exemplos concretos ou casos práticos para ilustrar suas ideias (como experiências escolares, políticas públicas específicas ou uso de IA em sala de aula). A argumentação é abstrata e conceitual, baseada em análises macroestruturais e tendências sociais.
- c)(F) O texto utiliza vocabulário técnico, com termos como “imaginário social sociotécnico” e “função crítica”, e mantém um tom formal e analítico. Não há tentativa de popularizar ou simplificar ideias filosóficas; ao contrário, ele adota um nível elevado de linguagem.
- d)(F) Embora o texto contenha termos mais técnicos, como “imaginário social sociotécnico” ou “sociedade hiperinformatizada”, eles não são propriamente neologismos (palavras recentes ou inventadas), nem são definidos pelo autor. O texto pressupõe que o leitor compreenda esses conceitos, que circulam no campo da educação e da sociologia, sem explicá-los detalhadamente.
- e)(V) O autor constrói sua argumentação a partir de uma clara oposição entre o ideal, um cenário de avanço educacional e inclusão proporcionado pela inteligência artificial, e a realidade atual, marcada por exclusão e manutenção de desigualdades. Essa antítese estruturante ressalta o distanciamento entre o que se projeta para o futuro e o que de fato se concretiza, sustentando a tese crítica do texto.

37. Resposta correta: B**C 3 H 9**

- a)(F) O texto menciona que a atleta iniciou o judô ainda criança e, por causa de seu tamanho, treinava com adultos. No entanto, essa circunstância é pontual e não é apresentada como um caminho necessário para o sucesso esportivo em geral.
- b)(V) O texto afirma que Beatriz Souza, uma mulher negra de 135 kg, venceu barreiras sociais e corporais para alcançar o sucesso. Segundo o texto, em um cenário em que “corpos fora do padrão parecem ter sumido” da mídia, ela representa a força e a quebra de estereótipos no esporte.
- c)(F) A dificuldade das mulheres no acesso às artes marciais é mencionada, mas não como consequência da baixa procura, e sim como resultado de barreiras culturais e sociais.
- d)(F) O texto não associa a trajetória da atleta a dietas ou à perda de gordura corporal. Ao contrário, ele valoriza corpos fora dos padrões impostos socialmente, destacando que sua constituição física, apesar de excluir certas representações midiáticas, é legítima e forte no contexto esportivo.
- e)(F) O texto informa que a atleta começou a praticar judô aos sete anos, mas essa informação não é apresentada para indicar a precocidade como fator de sucesso, mas para ressaltar as barreiras superadas (ser mulher, negra, acima do peso padrão).

38. Resposta correta: C**C 1 H 3**

- a)(F) A campanha não foca informar sobre padrões técnicos ou novas normas de acessibilidade. O foco está em sensibilizar e promover valores sociais, e não em comunicar mudanças de regulamentação.
- b)(F) O texto não enumera falhas nem detalha aspectos que faltam nas escolas. Seu tom é propositivo e educativo, e não denunciatório.
- c)(V) A campanha tem como objetivo central promover a conscientização sobre a importância da acessibilidade nas escolas como uma responsabilidade coletiva. O texto defende a construção de uma sociedade inclusiva por meio da mudança de posturas, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade, destacando que o direito à igualdade depende de ações inclusivas.
- d)(F) A campanha utiliza imagens ilustrativas, com representações simbólicas de inclusão, mas não descreve ou exemplifica iniciativas práticas específicas. Portanto, seu objetivo não é mostrar o que já está sendo feito, mas promover uma ideia e estimular a consciência social.
- e)(F) Embora o tema da acessibilidade envolva políticas públicas, o texto não apresenta tom crítico à ausência de iniciativas governamentais. A campanha se volta à sociedade como um todo, propondo reflexão sobre atitudes e práticas inclusivas no espaço escolar, e não cobrando diretamente ações do poder público.

39. Resposta correta: C**C 6 H 18**

- a)(F) De fato, a presença de Maria Camila introduz o olhar humano na cena, porém isso não se relaciona com a progressão temática, sendo parte do enredo.
- b)(F) Apesar de a escolha narrativa se evidenciar no fragmento e influenciar na progressão temática, o narrador não é onisciente, uma vez que se concentra nos movimentos, que são externos e apreensíveis pela visão.
- c)(V) No fragmento, termos como “primeiramente” e “em seguida” revelam a ordem dos fatos, posicionando-os temporalmente e produzindo sua sequenciação – isto é, a progressão temática.
- d)(F) De fato, no fragmento, percebe-se uma recorrência de um tempo verbal (o pretérito perfeito do indicativo), e isso contribui para a progressão temática, mas não porque sublinha o caráter ficcional do texto, pois esse tempo verbal também pode ser usado para expressar acontecimentos em textos não ficcionais.
- e)(F) De fato, estilisticamente, o fragmento apresenta frases curtas, mas a coesão textual não se define por esse elemento. Nesse contexto as frases curtas são uma escolha estilística, e não um elemento central para a progressão.

40. Resposta correta: B**C 8 H 26**

- a)(F) O texto não busca convencer ou persuadir o leitor a adotar uma opinião. Trata-se de um relato íntimo, de natureza mais descritiva e reflexiva, que expõe a experiência individual como forma de denúncia social, mas sem configurar uma estrutura persuasiva explícita.

- b)(V) O relato apresenta marcas de oralidade, como a construção espontânea e a linearidade típica de um diálogo interior, além do uso de termos como "viludo" e "sitim", o que aproxima o texto da fala cotidiana. Essas marcas evidenciam a voz de uma mulher negra e periférica, reforçando o valor documental e literário da obra ao retratar a realidade social por meio de uma linguagem informal, autobiográfica e marginalizada.
- c)(F) A autora contrapõe diretamente a cidade e a favela usando imagens fortes e simbólicas, sem recorrer à suavização ou a eufemismos. Assim, a descrição é realista, com o fim de denunciar a marginalização.
- d)(F) O texto apresenta uma crítica social clara à desigualdade entre os espaços da cidade e da favela, mas não utiliza repetições como estratégia central de construção. A crítica é direta e feita a partir da própria experiência da narradora, com forte marca de subjetividade.
- e)(F) No texto, a linguagem oral não se utiliza de um marcador regionalista, como traços fonéticos específicos de uma região do Brasil. A marca está na construção mais coloquial e próxima da fala comum, e não na variação geográfica do português.

41. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) Embora o poema traga a imagem de um "pássaro", ele não utiliza a natureza como tema central. O centro expressivo do poema está na relação simbólica entre o sujeito e a poesia, não na representação da natureza.
- b)(F) O poema não aborda relações humanas ou afetivas com outras pessoas. O percurso do eu lírico é de solidão, introspecção e transcendência. A voz poética se dirige à "Poesia" como elemento essencial, e não a interlocutores humanos ou vínculos interpessoais.
- c)(F) No poema, o eu lírico fala de seus próprios limites ("de barro e palha tem sido esta viagem", "movediças [...] vias de Ilusão"), evocando um trajeto simbólico e espiritual. Não há, portanto, enfoque social ou denúncia coletiva dos sentimentos da sociedade.
- d)(V) No poema, o eu lírico se dirige diretamente à "Poesia", que é chamada de "Pássaro-Poesia" e é um meio de deslocamento para "o Amanhã", "a luz", "o impossível". Assim, a poesia é tratada como uma entidade que tem o poder de conduzir o sujeito, sendo, portanto, elevada a instrumento de transcendência. Essa representação simbólica é um recurso expressivo central na construção do poema.
- e)(F) A memória do eu lírico não ocupa papel central no texto. O foco não está no resgate de vivências, mas na projeção de um deslocamento em direção a um futuro simbólico ou idealizado. Desse modo, não há lamento nostálgico, mas sim esperança e fé no deslocar-se com a poesia.

42. Resposta correta: E**C 9 H 29**

- a)(F) Embora envolva dados sobre os hábitos dos golfinhos, o objetivo principal do projeto não é alcançado a partir de uma documentação de comportamentos isolados, mas por meio da compreensão da lógica por trás da comunicação desses animais.
- b)(F) A proposta de traduzir simultaneamente diálogos entre espécies é uma possibilidade futura e faz parte dos objetivos do projeto. Entretanto, esse não é o meio pelo qual o projeto visa alcançar seus objetivos. A intenção atual é treinar a IA para reconhecer padrões, antes de realizar qualquer tradução em tempo real.
- c)(F) O texto não menciona a criação ou inovação de ferramentas de captação de dados. Os dados usados já estavam disponíveis a partir de décadas de gravações feitas pelo Wild Dolphin Project.
- d)(F) O projeto não busca criar uma nova linguagem animal, ainda que mencione os "assobios sintéticos". O objetivo é compreender, por meio da IA, uma linguagem que os golfinhos já usam entre si para estabelecer comunicação com eles. Ou seja, está mais ligado à decodificação do que à criação da linguagem.
- e)(V) O texto afirma que os pesquisadores da parceria pretendem usar a inteligência artificial para analisar os áudios e identificar padrões de linguagem entre os golfinhos. Esse é o meio pelo qual se pretende atingir um dos objetivos do projeto, conforme explicado no trecho: "[...] será possível treinar modelos de IA capazes de identificar padrões de linguagem entre os cetáceos – e, quem sabe, abrir uma nova era de diálogo entre espécies".

43. Resposta correta: C**C 7 H 21**

- a)(F) Embora o esvaziamento de recipientes possa ter ligação com a ação de "virar o balde" presente no cartaz, a imagem do balde virado representa a eliminação de outros focos de proliferação diretamente ligados à água. Além disso, "virar o balde" não significa apenas esvaziar recipientes em locais abertos, mas impedir que eles, ainda que já vazios, acumulem água limpa e parada.
- b)(F) A mensagem é concisa e focada na solução (virar o balde) para evitar a proliferação, sem especificar os perigos caso a ação sugerida não ocorra.
- c)(V) A imagem do balde virado, associada à frase "E O MOSQUITO QUE SE VIRE", simboliza a ação de eliminar o ambiente favorável à reprodução do mosquito, efetivamente impedindo seu nascimento. A expressão do balde personificado reforça a ideia de que essa ação frustra o ciclo de vida do *Aedes aegypti*.
- d)(F) A mensagem é direcionada à ação individual da população para evitar a proliferação do mosquito da dengue em seus próprios espaços, uma vez que é usada a figura do balde. Portanto, não há crítica à falta de cuidado com a limpeza urbana.
- e)(F) O propósito principal da combinação da imagem e do texto é promover uma ação específica e imediata: virar recipientes que possam acumular água para eliminar os focos do *Aedes aegypti*. Assim, não se pode afirmar que há menção aos impactos ambientais da doença.

44. Resposta correta: A**C 5 H 15**

- a)(V) O texto faz referências ao contexto político da ditadura militar no Brasil: prisão, tortura, desaparecimento, vigilância e medo. Ao citar personagens como Miguel, Eurico e Japona, todos em alguma medida perseguidos, e ao trazer um tom de crítica, o trecho representa de forma clara as tensões sociais e políticas ligadas à repressão e ao autoritarismo daquele período.
- b)(F) Os casos de desaparecimento, prisão e tortura estão presentes, mas o texto também aborda questões como: conflitos entre os próprios militantes, o desencanto com os encontros políticos e o comportamento aparentemente banal (como as reuniões com “queijo e vinho”). Portanto, não há distanciamento de outras problemáticas, mas sim descrição de toda a complexidade do momento.
- c)(F) Embora destaque ações de coragem, como a de Miguel, o texto não assume um tom nacionalista nem glorifica explicitamente a resistência como heroica. O aspecto principal é de denúncia e crítica velada, retratando a repressão e a tensão política com tom irônico e ambíguo, sem apelo patriótico.
- d)(F) Apesar de o texto apresentar pensamentos e reflexões dos personagens, o foco narrativo recai especialmente sobre os episódios de repressão, além de se traçar uma crítica ao comportamento ambíguo de certos grupos intelectuais. Desse modo, a narrativa privilegia a exposição do momento histórico por meio de situações concretas e comentários irônicos, e não uma exploração mais concentrada nos conflitos internos dos personagens.
- e)(F) A linguagem do texto é marcada por coloquialidade e traços de oralidade. Além disso, o engajamento político aparece de forma indireta, mediado por ironia, crítica velada e ambientação do cotidiano de perseguições, de modo que não há uma descrição detalhada.

45. Resposta correta: B**C 6 H 20**

- a)(F) Embora o poema aborde o sofrimento da escravidão e a separação da África, através de versos como “A distância de ti, o doloroso chicote do feitor...”, ele não menciona especificamente os navios que transportaram as pessoas escravizadas. A dor e o trauma são expressos mais em termos das consequências da escravização e da distância da “Mãe África”, sem detalhar o meio de transporte.
- b)(V) A canção denuncia que, mesmo após a abolição da escravidão, o racismo persiste no Brasil, manifestando-se de diferentes formas, como exclusão social, encarceramento da população negra e apropriação cultural sem valorização real. Os versos “A falsa abolição fez vários estragos” e “As senzalas são as antessalas das delegacias” evidenciam, respectivamente, que a abolição não garantiu direitos plenos às pessoas negras e que a marginalização ainda afeta a vida dessa parcela da população no país.
- c)(F) A canção não retrata uma conciliação, porque isso pressuporia que houve um rompimento anterior entre a população negra e suas raízes africanas. No entanto, os negros não buscaram se afastar de suas origens; em vez disso, foram historicamente marginalizados e impedidos de expressar livremente sua cultura e identidade.
- d)(F) A canção não menciona políticas eficazes de inclusão social; em vez disso, denuncia que a abolição foi incompleta e que as desigualdades ainda são profundas. O verso “A falsa abolição fez vários estragos” reforça que a liberdade formal não garantiu oportunidades reais de ascensão social.
- e)(F) A letra menciona: “Ser preto é moda, concorda? Mas só no visual / Continua caso raro ascensão social”. Nesses versos, o eu lírico não se refere à existência de preconceito contra pessoas negras no mundo da moda, mas expressa que atualmente há uma valorização de elementos visuais identitários dessas pessoas; contudo, trata essa valorização como algo superficial (“só no visual”), que não se traduz em real avanço social (“Continua caso raro ascensão social”).

Os desafios para a promoção da saúde mental dos jovens brasileiros na sociedade contemporânea

Em 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), documento legislativo que determina ser de absoluta prioridade nacional a salvaguarda do bem-estar do público infantojuvenil brasileiro. No entanto, mesmo depois de mais de três décadas da criação do ECA, o Brasil ainda apresenta um cenário distante do preconizado pelo instrumento legal em pauta, problemática que se torna nítida quando são percebidos os grandes desafios à promoção da saúde mental dos jovens do país na contemporaneidade. Dentre esses obstáculos, destacam-se a negligência escolar com a aprendizagem socioemocional (ASE) e a falta de acompanhamento familiar no que se refere ao uso das mídias sociais pelos jovens.

A princípio, cabe evidenciar que um dos principais desafios ao bem-estar psicológico do público em pauta é a ausência de ênfase na aprendizagem socioemocional por parte de diversas instituições de ensino. Nessa perspectiva, é válido explicitar que, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a ASE envolve a realização de atividades que desenvolvam a habilidade de os alunos compreenderem as suas próprias emoções e saberem como lidar melhor com elas, aprendendo, por exemplo, a importância de recorrer à ajuda profissional quando necessário. No entanto, muitas escolas brasileiras, ao priorizarem conteúdos acadêmicos tradicionais, deixam de lado aspectos fundamentais da formação integral dos estudantes, o que contribui para quadros de sofrimento mental não identificados e não tratados. Dessa forma, evidencia-se que a formação que não contempla o desenvolvimento emocional dos discentes, compromete a saúde mental da juventude em idade escolar.

Ademais, é preciso ratificar que o fato de muitas famílias não acompanharem de forma mais próxima como os jovens usam as redes sociais é outro grande desafio à promoção do bem-estar psicológico juvenil na contemporaneidade. Em face disso, mostra-se relevante apontar que, conforme uma pesquisa do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, mais de 70% dos pais entendem que seus filhos estão seguros na internet. Por conseguinte, é comum adolescentes, enquanto navegam pelo ciberespaço, não serem supervisionados por seus responsáveis, o que é grave, uma vez que o ambiente virtual pode oferecer perigos em diversas áreas e, inclusive, no âmbito psicológico. A título de comprovação desse perigo, é oportuno lembrar que, em redes como o Tik Tok e o Instagram, os jovens têm fácil acesso a uma grande quantidade de informações e estímulos, que, se não forem filtrados corretamente, podem levar a situações perigosas – como a exposição a conteúdos de violência extrema e vídeos com discursos de ódio –, capazes de provocar sérios danos à saúde mental deles. Dessa maneira, confirma-se que a referida falta de acompanhamento é outro obstáculo ao bem-estar mental juvenil.

Portanto, urgem mudanças nos âmbitos escolares e familiares do Brasil. Nesse contexto, é preciso que o Ministério da Educação – agente responsável pela resolução de problemas educacionais do país – torne obrigatória e com alta carga horária, por intermédio de alterações na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a disciplina de ASE em todos os níveis do ensino básico, com a finalidade de as instituições de ensino formarem uma juventude preparada para lidar com suas emoções. Além disso, os Conselhos Tutelares – órgãos encarregados de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente – devem disseminar, mediante veículos de comunicação de grande alcance social, campanhas contínuas que evidenciem a necessidade de os pais e demais responsáveis pelos jovens acompanharem, com aproximação e diálogo, o uso que esse público faz das mídias sociais, a fim de estarem atentos a situações que possam colocar a saúde mental dessa parte da população em risco. Assim, serão superados importantes obstáculos à promoção da saúde mental dos jovens brasileiros, aproximando o país do pleno cumprimento dos princípios do ECA.

Introdução

A introdução contextualiza o tema com base no Estatuto da Criança e do Adolescente. Em seguida, há uma conexão entre essa contextualização e o tema trabalhado e, por fim, é apresentada a tese que será defendida: a de que existem desafios relacionados à promoção da saúde mental dos jovens brasileiros na sociedade contemporânea, sendo dois deles a negligência escolar com a aprendizagem socioemocional (ASE) e a falta de acompanhamento familiar no que se refere ao uso das mídias sociais por menores de idade.

Desenvolvimento 1

O primeiro parágrafo de desenvolvimento trata da negligência com a aprendizagem socioemocional (ASE) por parte de instituições de ensino. Para construir a argumentação, é apresentado o conceito de ASE, com base na Unesco, o que traz legitimidade ao argumento e reforça sua relevância para a formação integral dos alunos. Em seguida, apresenta-se o fato de que muitas escolas priorizam conteúdos tradicionais, deixando de lado o desenvolvimento emocional dos estudantes. O argumento relaciona a ausência da ASE à fragilização da saúde mental dos jovens, conectando o papel da escola à promoção do bem-estar psicológico.

Desenvolvimento 2

O segundo parágrafo de desenvolvimento aborda a falta de acompanhamento familiar no que se refere ao uso das mídias sociais pelos jovens. Para comprovar esse ponto, é apresentada uma pesquisa, a qual mostra que, na visão da maioria dos pais, os filhos estão seguros na internet. Em seguida, é apresentado o contraponto dessa visão, mostrando-se exemplos dos perigos para a saúde mental que o uso das mídias digitais sem supervisão traz. É interessante notar o quanto esse argumento, por focar as mídias digitais, está relacionado com o elemento "contemporaneidade" presente no tema.

Conclusão

Na conclusão, há uma retomada da tese e, em seguida, são apresentadas duas propostas de intervenção social. Cada uma delas está relacionada a um dos elementos desenvolvidos na argumentação e apresenta todos os elementos necessários, ou seja, agente, detalhamento de um dos elementos – nos dois casos, do agente –, ação, modo e efeito da ação. Por fim, o texto é finalizado com uma referência ao contexto sociocultural apresentado na introdução: o cumprimento efetivo do ECA.

46. Resposta correta: D**C 1 H 1**

- a)(F) Embora o estoicismo valorize a autonomia do pensamento individual, a crítica feita pelo filósofo é direcionada à intromissão e à busca por informações externas aos sujeitos, que geram um vício, considerado uma doença pelo autor. Não é uma prerrogativa do estoicismo, portanto, a indicação de que se devem evitar as opiniões alheias em si.
- b)(F) A *epoché*, ou suspensão de juízo, é uma atitude característica do ceticismo e é direcionada à tentativa de evitar a realização de julgamentos precipitados. Esse conceito se distancia da reflexão proposta por Sêneca, que aborda a busca incessante por novidades e agitações
- c)(F) Apesar de os ambientes públicos serem fontes potenciais de agitação e de fofocas, a crítica de Sêneca não propõe que o indivíduo deixe de frequentar esses espaços, ainda mais se se considera um indivíduo como um ser social. A provocação do filósofo está direcionada mais especificamente à forma como as pessoas se deixam perturbar por aquilo que acontece no exterior.
- d)(V) Em seu texto, Sêneca critica a agitação desregrada, a mania que alguns indivíduos têm de se intrometer nos negócios alheios e o vício de buscar e disseminar notícias, tanto secretas quanto públicas. Essas atitudes representam uma busca por estímulos e informações externas que perturbam a tranquilidade da alma, um ideal central na filosofia estoica. O estoicismo pondera a respeito da busca pela serenidade interior, por meio do cultivo da virtude e da razão, e da fuga de paixões e distrações do mundo exterior.
- e)(F) O estoicismo não propõe que os sujeitos evitem todos os tipos de relacionamentos sociais, mas sugere que aqueles que são virtuosos e não fontes de perturbação é que devem ser cultivados. A crítica exposta no texto se concentra na intromissão e na busca por informações, não nos relacionamentos em si.

47. Resposta correta: B**C 2 H 7**

- a)(F) Embora John Keynes tenha participado ativamente dos debates e das negociações que ocorreram durante a Conferência de Bretton Woods, sua teoria não foi aplicada pelos países envolvidos após a reunião. A teoria keynesiana defende a intervenção do Estado na economia para garantir a estabilidade econômica, já os acordos estabelecidos pela conferência estavam mais alinhados à perspectiva liberal, defendendo abertura comercial, estabilidade cambial e aumento de investimentos privados.
- b)(V) O texto aborda a Conferência de Bretton Woods, que ocorreu no período final da Segunda Guerra Mundial. Essa reunião estabeleceu acordos que favoreciam o fortalecimento do capitalismo global por meio da consolidação de uma economia liberal, marcada pela abertura comercial e pelas regras internacionais de mercado, regularizadas por órgãos como o FMI e o Banco Mundial. As mudanças econômicas desse período favoreceram a hegemonia estadunidense sobre o mercado.
- c)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a Conferência de Bretton Woods não favoreceu uma variabilidade de políticas monetárias, mas as reduziu. A partir dos acordos estabelecidos, foi criado um sistema de câmbios fixos, porém ajustáveis, com moedas atreladas principalmente ao dólar e, indiretamente, ao ouro, sobretudo o estadunidense. Dessa forma, os países eram incentivados a manter estabilidade para garantir previsibilidade nas transações internacionais.
- d)(F) A Conferência de Bretton Woods criou instituições multilaterais, como as citadas no texto, visando à melhoria na gestão das economias internacionais. Embora esses órgãos tenham sido utilizados como instrumentos para garantir interesses econômicos estadunidenses, eles também representam certa cooperação entre as nações do globo. Assim, é incorreto dizer que a conferência favoreceu a finalização da cooperação internacional.
- e)(F) Uma vez que os países-membros da conferência e das instituições FMI e Banco Mundial precisaram submeter suas políticas monetárias e fiscais a regras e vigilâncias determinadas em nível global, é incorreto afirmar que a iniciativa estadunidense favoreceu a liberdade de autodeterminação comercial. Houve, na verdade, uma imposição dos princípios liberais e capitalistas sobre as outras nações.

48. Resposta correta: B**C 1 H 2**

- a)(F) Embora a questão racial tenha sido um elemento importante na vida e nas obras de Maria Firmina, o processo de elaboração teórica apresentado no trecho não está fundamentado na discussão de estereótipos raciais. Destaca-se, no texto, um procedimento para a recuperação de legados históricos produzidos por uma mulher, a qual foi silenciada no período de elaboração de suas obras por questões socioculturais ligadas a padrões de gênero e de classe.
- b)(V) O texto delinea o processo de construção da memória coletiva a respeito da escritora brasileira do Período Imperial Maria Firmina dos Reis destacando algumas práticas de recuperação de legados nacionais históricos. Conforme informado, a memória sobre Maria Firmina foi gradualmente construída e compartilhada à medida que seus documentos e escritos foram encontrados e que estudiosos de todo o país se uniram para homenagear e avivar o legado deixado pela autora.
- c)(F) O texto apresenta um esforço teórico e metodológico que contraria a perspectiva histórica que suprime e silencia as produções femininas. Conforme indicado, ao longo dos séculos, a obra e a história de Maria Firmina foram recuperadas por pesquisadores e historiadores, que reconstruíram gradativamente o legado deixado pela autora.
- d)(F) Ao recuperar obras e memórias de Maria Firmina dos Reis, historiadores e pesquisadores não fundamentam sua elaboração teórica na contestação de intelectuais aclamados. Isso porque, conforme descrito no texto, o objetivo dessa pesquisa historiográfica não era o silenciamento ou questionamento de autores ou personas renomadas, mas a recuperação de dados sobre uma autora brasileira historicamente esquecida.

- e)(F) As elaborações teóricas a respeito de Maria Firmina ao longo do tempo indicam que não houve uma permanência de padrões metodológicos de pesquisas, mas uma ruptura, uma vez que a autora, antes silenciada, passou a ser foco de estudos, análises e homenagens devido à redescoberta e recuperação de seu legado.

49. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) Embora, no início do século XIX, o Brasil tenha vivenciado algumas revoltas regionais de caráter separatista, como a Confederação do Equador, os textos não abordam um período em que essas causas tenham sido legitimadas. Na verdade, ambos apontam para a ausência de uma identidade nacional brasileira, o que levava os habitantes desse território a não se reconhecerem plenamente como seus cidadãos.
- b)(F) Apesar de os textos abordarem o período histórico no qual o Brasil teve sua independência política oficialmente reconhecida por Portugal e pelas demais nações do globo, não houve uma ampliação significativa da participação cidadã nesse momento. Os textos indicam, inclusive, que não havia um sentimento de pertencimento nacional, motivo pelo qual muitos habitantes do país sequer se reconheciam como cidadãos locais.
- c)(F) Durante o período de consolidação do Primeiro Reinado no Brasil houve, de fato, muitas disputas políticas e ideológicas. Entretanto, os textos não abordam um contexto social de relevância da reivindicação pela adoção do liberalismo, mas a ausência de um sentimento comum de pertencimento e de identidade nacional brasileira.
- d)(V) Ambos os documentos argumentam que, no início do Império, não havia um sentimento comum e integrado de pertencimento à nação. Ou seja, eles se referem a um período histórico caracterizado pela inexistência da integração patriota, quando o Estado nacional se consolidou antes da construção de uma identidade nacional que mobilizasse toda a coletividade que vivia no território.
- e)(F) Os textos abordam diretamente a ausência de um sentimento nacional entre os brasileiros e apontam para uma construção posterior do imaginário de um país unificado. Não há, nesse sentido, uma caracterização de divergência de perspectivas políticas.

50. Resposta correta: D**C 2 H 10**

- a)(F) Preservar tradições populares implica, muitas vezes, manter viva uma cultura herdada, com foco na continuidade e conservação, e não necessariamente na mudança ou crítica da história. A ação descrita no contexto do carnaval vai além da preservação: ela assume uma postura ativa, política e transformadora, especialmente ao incluir idiomas africanos e narrativas insurgentes nos desfiles. Assim, mais do que manter tradições, essa iniciativa propõe um novo olhar sobre o passado e sobre a identidade nacional.
- b)(F) Os discursos históricos oficiais foram, em grande parte, construídos a partir da visão das elites políticas e culturais que dominaram o país em determinados períodos. A continuidade desses discursos é justamente o que está sendo questionado pelos movimentos que encontram no carnaval uma forma de expressão. Quando a comunidade carnavalesca decide contar as histórias afro-brasileiras, ela rompe com o modelo tradicional e oferece outra leitura do passado – ou seja, desafiando o discurso oficial.
- c)(F) A identidade cultural dominante no Brasil foi construída por meio de interpretações da história centradas nos grupos que detinham o poder: colonizadores e elites políticas e econômicas. A atuação de grupos sociais como as comunidades afro-brasileiras no carnaval visa justamente questionar essa identidade dominante, ao incluir vozes, línguas e símbolos antes excluídos da representação pública. Ao propor enredos baseados em saberes ancestrais africanos, aquilo que se promove é a valorização de identidades alternativas, historicamente silenciadas.
- d)(V) A ressignificação da memória coletiva acontece quando uma sociedade ou um grupo decide reinterpretar sua própria história, mudando o foco do que antes era contado para incluir novos pontos de vista. No caso dos enredos afro-brasileiros, o que está em jogo não é apenas um tema de carnaval, mas uma proposta de reconstrução simbólica da história nacional – agora contada pelos povos marginalizados, que historicamente foram excluídos dos livros e discursos oficiais. Essa estratégia cultural mobiliza o passado de uma forma crítica, valorizando tradições, vozes e identidades que antes foram apagadas.
- e)(F) A cultura de massa está ligada à produção e ao consumo de símbolos amplamente divulgados pelos meios de comunicação, geralmente voltados ao entretenimento e ao mercado. Embora o carnaval possa ser compreendido como um fenômeno da cultura de massa, a escolha de enredos que abordam a história do Brasil sob a ótica dos povos marginalizados vai muito além da simples celebração. Trata-se de uma ação crítica e estratégica, com forte vínculo identitário e social. Portanto, quando a escola de samba dá destaque à ancestralidade africana e às narrativas silenciadas, ela está promovendo algo mais profundo, pois está atuando politicamente na luta por reconhecimento.

51. Resposta correta: A**C 6 H 30**

- a)(V) A dessalinização é uma alternativa tecnológica que permite ampliar a oferta de água potável usando fontes não tradicionais, como a água do mar ou água salobra subterrânea. Essa tecnologia não impõe maior pressão sobre os mananciais convencionais, como rios e aquíferos, e por isso se destaca como uma medida alinhada ao uso eficiente da água. Além disso, trata-se de uma solução voltada à diversificação do suprimento hídrico, contribuindo com segurança e sustentabilidade, como sugere o texto. Ao investir nesse tipo de projeto, a indústria não só atende às próprias demandas de produção como também contribui para o alívio da pressão sobre os corpos hídricos.
- b)(F) Aumentar a retirada de água de rios, lagos e mananciais superficiais não corresponde ao objetivo mencionado de reduzir a pressão sobre os corpos hídricos. Ainda que a captação superficial seja tecnicamente viável, intensificá-la significa ampliar a sobrecarga sobre os sistemas naturais, o que pode comprometer a disponibilidade futura desse recurso e levar à degradação dos ecossistemas aquáticos. Nesse sentido, essa prática não está em sintonia com propostas sustentáveis de gestão hídrica e não contribui com a segurança hídrica a longo prazo.

- c)(F) Os aquíferos são formas naturais de armazenamento de água subterrânea e representam uma fonte estratégica de abastecimento em muitas regiões. No entanto, a sustentabilidade do uso desses recursos depende de equilíbrio entre recarga e extração. Ampliar os sistemas de extração subterrânea, sem foco em inovação ou racionalização do uso, contraria o esforço de aliviar a pressão sobre os corpos hídricos, fortalecendo a dependência de um recurso que pode se tornar escasso se explorado de forma excessiva.
- d)(F) A transposição é uma forma intensa de intervenção hídrica, que visa deslocar água de uma bacia com maior disponibilidade para outra, carente. Embora seja utilizada em contextos críticos de escassez, trata-se de uma medida cara, tecnicamente complexa e com altos impactos sociais e ambientais. No contexto descrito, o objetivo é diminuir a pressão sobre os corpos-d'água com tecnologias inovadoras e sustentáveis, não redistribuir o uso da água de maneira que gere novas pressões sobre bacias doadoras. Assim, a criação de canais de transposição não atende à proposta de eficiência e uso racional da água no setor industrial.
- e)(F) A construção de barragens está tradicionalmente associada ao controle de fluxo dos rios, à geração de energia e ao abastecimento hídrico em larga escala. No entanto, do ponto de vista ambiental, essas infraestruturas causam grandes impactos: inundam áreas extensas, afetam comunidades, fragmentam ecossistemas e alteram as dinâmicas hidrológicas naturais. Embora aumentem a disponibilidade aparente de água, elas não reduzem a pressão sobre os mananciais.

52. Resposta correta: D**C 2 H 9**

- a)(F) De fato, a SADC tem como um de seus objetivos o fortalecimento das nações da África Austral como atores competitivos no cenário internacional. Entretanto, a atuação do grupo apresentada no texto não é direcionada a esse propósito, mas à integração profunda dos países para o enfrentamento de crises.
- b)(F) Embora o bom aproveitamento dos recursos presentes na região da África Austral seja um dos objetivos dos Estados-membros da SADC, a atuação desse grupo no que se refere às crises de deslocamento na África não reflete esse propósito, mas a iniciativa de integrar as nações envolvidas para garantir, por meio do apoio regional, segurança, igualdade, democracia e cooperação. Além disso, a maximização do aproveitamento de recursos naturais pode agravar os deslocamentos provocados por variações climáticas extremas.
- c)(F) A maximização de empregos produtivos nos países que integram a SADC é um objetivo importante do grupo. Entretanto, a ação de acolher refugiados e deslocados internos não reflete exatamente esse propósito, focando questões de segurança e de proteção humanitária por meio de uma integração profunda entre as nações da África Austral.
- d)(V) O texto aborda a migração forçada de povos da África Austral e os desafios para lidar com o grande contingente de refugiados. A SADC, que tem recebido milhões desses indivíduos em deslocamento, tem atuado em favor de uma integração regional mais profunda e eficaz, que visa à cooperação dos países para lidar com crises regionais e promover um cuidado mais equitativo dos povos dessas nações.
- e)(F) Em um mundo globalizado, em que as nações estão interdependentes economicamente, a promoção de uma autossuficiência não resolveria os problemas expostos no texto. Na verdade, a atuação da SADC reflete o propósito de os países agirem de forma cada vez mais integrada e cooperativa para mitigar os impactos dos deslocamentos mencionados.

53. Resposta correta: B**C 6 H 26**

- a)(F) A diminuição da ocupação humana, no caso de Chernobyl, não envolveu a disseminação global de uma infecção viral. A evacuação da cidade foi ordenada de forma imediata devido ao alto nível de contaminação radioativa causada pela explosão de um reator nuclear em 1986. O desaparecimento da paisagem urbana ativa tem relação direta com o desastre ambiental de grandes proporções.
- b)(V) Em 26 de abril de 1986, uma explosão no reator número 4 da usina nuclear de Chernobyl, na antiga União Soviética, resultou na liberação de grande quantidade de material radioativo na atmosfera. Essa liberação teve efeitos imediatos e duradouros sobre o meio ambiente e a saúde humana, afetando extensas áreas e exigindo a evacuação forçada da cidade e de seus arredores. O abandono total da cidade e a consequente invasão da vegetação nos espaços urbanos ocorreram em decorrência direta da contaminação. Com a região se tornando inabitável, houve transformação visível da paisagem observada.
- c)(F) Crises políticas, como guerras civis, regimes autoritários ou perseguições, podem ocasionar migração forçada. No entanto, o caso de Chernobyl está relacionado a uma evacuação determinada por uma catástrofe ambiental de origem tecnológica – o acidente nuclear. A remoção de milhares de pessoas foi motivada por riscos biológicos decorrentes da radiação, e não por instabilidade política ou conflitos armados. Portanto, não se trata de um deslocamento por razões político-institucionais, mas por razões sanitárias e ambientais extremamente urgentes.
- d)(F) A falta de recursos hídricos, energéticos ou alimentares pode afetar a permanência de populações em determinadas regiões, causando deslocamentos ou transformações demográficas. No entanto, Chernobyl não enfrentou processos de escassez ambiental como causa direta de abandono, pois o motivo central para a evacuação foi o risco à saúde gerado pela exposição à radiação, e não a indisponibilidade de recursos fundamentais.
- e)(F) Mudanças profundas nos espaços urbanos geralmente resultam de processos como industrialização acelerada, reestruturação econômica ou expansão desordenada de áreas construídas. No entanto, o caso de Chernobyl não expressa esse tipo de dinâmica urbana. A paisagem observada revela regressão das estruturas urbanas, abandono completo e posterior recobrimento da cidade por vegetação, provocados pelo acidente nuclear de 1986, e não pelo crescimento da cidade.

54. Resposta correta: E**C 6 H 27**

- a)(F) A desconcentração industrial é um processo de descentralização das atividades industriais, caracterizando a migração de empresas de grandes centros urbanos para novas regiões. Essa dinâmica tem implicações socioeconômicas e espaciais, no entanto, esse movimento não representa, por si só, uma mudança estrutural nas relações entre sociedade e natureza.
- b)(F) O esgotamento dos combustíveis fósseis é um tema relevante nas discussões ambientais, especialmente no contexto da transição energética e nos estudos sobre sustentabilidade. Contudo, essa ideia se refere à exaustão futura de recursos finitos. O texto foca a inserção de resíduos plásticos no registro geológico – um problema causado pela produção em massa e pelo descarte contínuo de um derivado do petróleo.
- c)(F) Embora a extenuação (ou enfraquecimento) de políticas ambientais possa contribuir para a degradação ecológica, ela não constitui, por si só, a causa das mudanças geológicas globais que caracterizam o Antropoceno. O foco está nos efeitos cumulativos da presença humana na Terra, especialmente pela produção e pelo descarte em massa de objetos plásticos, que deixam vestígios físicos no registro geológico.
- d)(F) Embora a reorganização dos fluxos produtivos seja relevante para entender a globalização, não está no centro da análise apresentada. O estudo destacado na questão evidencia uma mudança ambiental com reflexos geológicos. Essa transformação é resultado da intensificação do consumo e do descarte inadequado de materiais sintéticos, e não diretamente da logística ou da redistribuição da produção industrial.
- e)(V) A exploração intensiva está diretamente associada ao modo como as sociedades modernas têm utilizado os recursos naturais: de forma acelerada, concentrada e geralmente sem considerar os limites de regeneração ambiental. A produção massiva de plástico expressa essa lógica. A presença crescente dos resíduos plásticos nos sedimentos marinhos, a ponto de se tornar marcador da passagem humana no tempo geológico, é uma clara consequência de práticas de exploração intensiva dos recursos naturais para fins industriais e comerciais.

55. Resposta correta: D**C 1 H 1**

- a)(F) Conforme sugerido pelo autor no texto, o pensamento filosófico se manifesta por meio de linguagens que refletem culturas e sociedades nas quais os indivíduos estão inseridos no tempo e no espaço. Nesse sentido, os signos não possuem uma pretensa universalidade como uma estrutura unívoca, mas se ajustam a cada jogo de linguagem específico.
- b)(F) A linguagem não foi apresentada pelo autor como um meio para a revelação transcendental acerca dos seres, mas como um instrumento concreto do pensamento humano sobre a realidade, que possibilita a criação de sentidos e de comunicações.
- c)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a estrutura da linguagem não determina o significado das palavras, mas permite que haja uma variedade de significados, que vão sendo estabelecidos no fluxo da linguagem.
- d)(V) Segundo o texto, a estrutura da linguagem possibilita a comunicação entre os sujeitos e a construção do saber a partir da elaboração e da troca de sentidos e significados. A linguagem, portanto, permite o manejo dos signos da língua com o objetivo de construir o conhecimento.
- e)(F) A natureza da realidade é algo amplo que não pode ser organizado a partir da linguagem, uma vez que é um aspecto que a palavra não comporta em sua totalidade. À linguagem cabe a produção de múltiplos significados para os pensamentos, conhecimentos e comunicações.

56. Resposta correta: B**C 4 H 18**

- a)(F) A crise apresentada no texto está centrada na logística marítima internacional, e não em atividades de extração mineral ou energética. O Panamá não figura entre os maiores extratores de petróleo da América Central ou do Caribe, e a atividade econômica mais relevante no contexto descrito é o trânsito comercial pelo canal. Dessa forma, o foco na extração de petróleo não traduz seu papel no contexto geoeconômico.
- b)(V) O Canal do Panamá é uma das infraestruturas logísticas mais estratégicas do mundo, funcionando como uma ligação vital entre os oceanos Atlântico e Pacífico, permitindo a redução significativa de tempo e custos nas rotas comerciais marítimas internacionais. O texto descreve como a seca histórica provocada pelo El Niño afetou diretamente o volume de tráfego de navios, gerando gargalos no transporte, aumento do tempo de espera e elevação de preços, o que levou a pressões inflacionárias globais. O texto reforça, portanto, o papel geoeconômico do país como eixo fundamental para a fluidez das trocas comerciais entre continentes.
- c)(F) Os impactos descritos têm ligação com a infraestrutura de passagem marítima, e não com a produção ou exportação de produtos industrializados. O Panamá cumpre função mais associada à intermediação no fluxo comercial global, e não à transformação direta de matérias-primas.
- d)(F) O texto aborda infraestrutura e rotas comerciais, sem indicar o protagonismo panamenho em ciência, tecnologia ou desenvolvimento de soluções inovadoras em setores produtivos estratégicos. O país é reconhecido por seu papel geográfico, e não como polo de pesquisa ou inovação tecnológica em escala regional ou global. Isso se reflete nos impactos gerados a partir do fenômeno El Niño.
- e)(F) O texto destaca a relevância econômica e logística do Canal do Panamá, e não o envolvimento do país em negociações políticas ou diplomáticas com outros Estados. O papel geopolítico do Panamá decorre da localização e do funcionamento do canal, e não de sua participação ativa em fóruns diplomáticos multilaterais.

57. Resposta correta: C**C 1 H 5**

- a)(F) Embora atividades artesanais possam, em outros contextos indígenas, servir de fonte de renda e de autonomia frente ao mercado, no caso dos povos indígenas apresentados, o foco não está na dimensão econômica. Além disso, não há indicação de produção voltada para a comercialização ou sustento financeiro das comunidades, e sim para o fortalecimento da cultura e da memória.
- b)(F) A importância atribuída à cerâmica pelas comunidades indígenas apresentadas não se restringe à organização de sistemas produtivos ou cooperativas, estando direcionada à recuperação e à preservação de saberes tradicionais.
- c)(V) O texto mostra que a cerâmica está sendo retomada para servir como instrumento no resgate da língua, da escrita e das práticas culturais. A menção à transmissão de histórias para as futuras gerações evidencia o papel da cerâmica como suporte de preservação da memória coletiva do grupo. Isso corresponde ao esforço de preservar as tradições, os conhecimentos e as identidades dos povos Guarani Mbyá e Kaingang.
- d)(F) Embora a cerâmica seja, de fato, uma forma de manifestação artística e seu desenvolvimento possa resultar no refinamento de técnicas e estilos, no texto a retomada da prática não está associada a um propósito de aprimoramento estético ou artístico em si. A valorização da atividade artesã está conectada ao resgate da cultura e à transmissão de saberes, e não a uma busca específica por inovação ou excelência artística.
- e)(F) Manifestações culturais, artefatos e práticas tradicionais podem desempenhar função relevante nos processos de unificação política e identitária de grupos sociais. Contudo, no contexto dos povos mencionados, a retomada da cerâmica está relacionada diretamente à transmissão e ao resgate das tradições culturais e linguísticas, não sendo apresentada como estratégia para fortalecimento de articulações políticas internas ou reivindicações sociopolíticas mais amplas. O texto acentua a função cultural e educativa, não a política, desse artesanato.

58. Resposta correta: A**C 4 H 19**

- a)(V) O processo de gentrificação está diretamente associado à valorização de áreas urbanas historicamente ocupadas por populações de menor renda. Isso ocorre quando regiões centrais e/ou com patrimônio histórico passam a atrair investimentos, turismo ou novos interesses do mercado imobiliário. Como consequência, os preços de aluguéis, produtos e serviços na região tendem a aumentar. Essa elevação nos custos torna difícil a permanência dos antigos moradores, transformando o perfil socioeconômico da área, promovendo o deslocamento da população original.
- b)(F) A informalidade nos serviços é mais comum em situações de baixo dinamismo econômico e falta de regulação do mercado formal de trabalho. Apesar de o turismo poder gerar ocupações informais, o contexto da gentrificação se caracteriza por uma requalificação urbana voltada à atração de investimentos mais estruturados e um público consumidor de maior renda. Como há substituição de moradores tradicionais por grupos com maior poder aquisitivo, a tendência é a formalização dos serviços e a instalação de atividades voltadas ao consumo turístico padronizado e regulamentado.
- c)(F) Embora em alguns casos a gentrificação venha acompanhada de medidas de segurança pública e aumento da vigilância, a redução da criminalidade não é uma consequência direta ou inevitável desse processo. A transformação urbana que desloca moradores de baixa renda pode, inclusive, gerar tensões sociais e conflitos derivados da exclusão e da invisibilização das comunidades locais. Além disso, o controle da criminalidade está mais ligado a políticas públicas específicas do que ao simples redesenho do espaço urbano.
- d)(F) O processo de gentrificação é marcado pelos investimentos direcionados à renovação e à valorização de determinadas áreas da cidade, não à precarização da infraestrutura urbana. Esta é, na maioria das vezes, melhorada – com reformas de ruas, iluminação, fachadas, acessibilidade e serviços públicos – de modo a tornar o espaço mais atrativo para o turismo ou para novos moradores com maior poder econômico.
- e)(F) A gentrificação não está associada ao crescimento populacional de uma cidade como um todo, mas à substituição de perfis sociais em determinadas áreas. Nesses casos, o número de moradores muitas vezes se mantém estável ou até diminui, pois os antigos residentes são substituídos por novas camadas da população com maior renda, que ocupam os imóveis de forma mais individualizada, reduzindo a densidade demográfica. Além disso, a valorização do solo urbano tende a restringir o acesso à moradia, o que impede o aumento populacional nas regiões gentrificadas.

59. Resposta correta: A**C 5 H 21**

- a)(V) Essa arte pertence a uma produção didática intitulada “A Juventude no Estado Novo”, que procurava transmitir uma mensagem do presidente Getúlio Vargas às crianças e aos jovens brasileiros no início da década de 1940. Cada página da cartilha contém uma arte e um texto no qual o presidente “fala” com seu público. Nessa página, a arte visa a difundir princípios da moral cívica que condizem com a homenagem a heróis da pátria, a disciplina e o patriotismo juvenil, evidenciados por bandeiras e fardamentos, e o incentivo ao empenho coletivo, mencionado no texto.
- b)(F) De maneira geral, a cartilha produzida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda de Vargas recomenda uma série de valores à juventude brasileira. Em determinada página, aborda, inclusive, que a atuação do professor vai além da transmissão de conteúdos, agindo também em assuntos do coração humano. Apesar disso, a imagem apresentada não direciona o leitor a enaltecer o corpo docente escolar, mas a apreender um comportamento cívico esperado.
- c)(F) O governo de Getúlio Vargas foi fortemente associado à questão laboral, estando esse assunto em evidência em muitas propagandas e cartilhas do período. Entretanto, na imagem apresentada, o incentivo ao cumprimento da jornada laboral não é o foco do discurso, pois ele é direcionado ao público juvenil em formação e à valorização de ideais de moral e de comportamento historicamente construídos.

- d)(F) A imagem, ao retratar os jovens observando figuras históricas importantes, visa desenvolver na juventude brasileira um espírito patriótico e disciplinado, aos moldes do governo varguista. Dessa forma, não há uma tentativa de descrever modelos de manifestação social, principalmente aqueles relacionados a atos políticos, greves ou manifestações coletivas.
- e)(F) Apesar de o Estado Novo ter explorado intensa e intencionalmente a imagem de Vargas como um líder carismático e próximo à sociedade civil, a imagem apresentada não tinha o intuito de reforçar esse imaginário, haja vista que Getúlio sequer é representado. Ao retratar heróis nacionais, a produção visa estimular no público jovem um ideal cívico historicamente construído.

60. Resposta correta: E**C 6 H 28**

- a)(F) De fato, a atividade industrial costuma estar associada à degradação de recursos hídricos, principalmente devido ao descarte inadequado dos resíduos. Entretanto, as doenças citadas como alvo de reclamação dos moradores de Ponta Grossa estão relacionadas à deterioração da qualidade do ar.
- b)(F) Realmente, a indústria de fundição pode fragilizar e contaminar os solos em sua implementação e funcionamento. No entanto, a fala da entrevistada não demonstra uma preocupação da população com a fragilização das camadas do solo, mas com os problemas respiratórios dos moradores da região provocados em decorrência da atividade da empresa.
- c)(F) Em geral, a implementação de atividades antrópicas e industriais em determinada localidade pode provocar a redução da biodiversidade local. Entretanto, esse não é o aspecto que tem gerado reclamações da população. Os moradores estão preocupados com os impactos na saúde provocados pela diminuição da qualidade do ar.
- d)(F) Embora indústrias de fundição de ferro possam provocar aumento dos níveis de decibéis, relacionado à poluição sonora, a notícia aborda os problemas enfrentados pela população, causados pela redução da qualidade do ar, que acarretam doenças respiratórias aos moradores.
- e)(V) No trecho da notícia, a entrevistada menciona diretamente os problemas respiratórios causados pela poluição do ar, como rinite e alergias. Isso indica que a qualidade do ar da região está sendo comprometida pela atividade da indústria de fundição, a qual emite partículas sólidas, como poeira e fuligem, que podem ser inaladas e causar problemas respiratórios.

61. Resposta correta: A**C 6 H 29**

- a)(V) As rochas ígneas, também chamadas de magmáticas, formam-se a partir do resfriamento do magma. A diferença entre as rochas intrusivas e extrusivas está principalmente na velocidade de resfriamento, o que interfere diretamente no tamanho dos cristais minerais formados – ou seja, na textura cristalina. Nas intrusivas, o resfriamento é lento e permite a formação de cristais maiores e visíveis; nas extrusivas, o resfriamento é rápido, e os cristais são muito pequenos ou imperceptíveis a olho nu. Essa variação explica por que diferentes rochas podem resultar do mesmo magma.
- b)(F) As rochas ígneas têm como origem a solidificação do magma, enquanto as rochas metamórficas resultam da transformação de rochas preexistentes, sob ação de calor e pressão, sem fusão. Assim, elas não derivam diretamente do magma, mas de uma alteração mineralógica e estrutural em estado sólido, a partir de qualquer tipo de rocha – ígnea, sedimentar ou outra metamórfica. Os processos mencionados no texto dizem respeito exclusivamente à formação de rochas magmáticas, e não ao ciclo de metamorfismo, o que torna a atribuição de origem metamórfica incorreta.
- c)(F) A estratificação foliada é uma característica típica de rochas metamórficas, que se formam a partir da transformação de outras rochas sob condições de alta pressão e temperatura, mas sem fusão total. Nessas condições, os minerais se reorganizam em camadas ou faixas, o que dá origem à foliação. Esse processo não ocorre durante a formação das rochas ígneas, que se originam pela solidificação do magma e não por transformação sólida de rochas anteriores. Portanto, a foliação não é um aspecto influenciado pelos processos de intrusão ou extrusão magmática.
- d)(F) A presença de fósseis nas rochas está relacionada aos ambientes de deposição, especialmente aos ambientes aquáticos ou de sedimentação lenta, nos quais restos de organismos podem ser soterrados e preservados ao longo do tempo. Esse fenômeno é característico das rochas sedimentares, pois somente nelas as condições são adequadas para preservar estruturas orgânicas. As rochas ígneas, por se formarem a partir do magma em temperaturas altíssimas, não preservam restos orgânicos. Assim, é impossível encontrar fósseis nesse tipo de rocha.
- e)(F) A granulação sedimentar refere-se ao tamanho e ao tipo de grão nas rochas sedimentares, que se originam da compactação e litificação de sedimentos diversos. Essa granulação é consequência do transporte e deposição de partículas em ambientes como rios, lagos e oceanos. No caso das rochas ígneas, a estrutura está relacionada à cristalização dos minerais durante o resfriamento do magma, não à disposição de partículas sedimentares acumuladas.

62. Resposta correta: E**C 4 H 16**

- a)(F) Embora o avanço da IA envolva desafios ligados à segurança e à transparência, o autor não argumenta que a evolução dessa ferramenta tende a ampliar os recursos de segurança *on-line*. Na verdade, ele demonstra uma preocupação com o uso indevido dos dados pessoais e com a incerteza quanto aos limites éticos dessas ferramentas.
- b)(F) O texto não sugere que um efeito da evolução da IA é a limitação das condições laborais justas. Segundo o autor, as transformações na ferramenta envolvem a ampliação de recursos automatizados que afetam a produção de conteúdo e a circulação de informações.
- c)(F) Embora a IA provoque transformações importantes no mundo do trabalho, o autor não discute diretamente mudanças no mercado de trabalho, nas profissões existentes ou nos perfis técnicos requisitados. A reflexão do texto está voltada à esfera da vida social e pessoal, especialmente nas interações cotidianas mediadas por tecnologia e nos desafios éticos da privacidade.

- d)(F) O texto não aborda a vigilância como prática sistematizada e padronizada para exercer controle sobre a população por meio das evoluções na inteligência artificial. A crítica central proposta pelo autor recai sobre o uso intensivo de IA para a geração de dados e de conteúdos automatizados, além da problemática do compartilhamento voluntário de informações pessoais em troca de serviços mais rápidos.
- e)(V) O autor descreve a atuação da inteligência artificial como uma força transformadora em múltiplas camadas da vida social. A menção aos “agentes” sugere que a evolução desses sistemas vai não apenas interagir com usuários, mas executar ações de maneira autônoma. O autor discute, então, como a IA tende a reconfigurar os usos das informações pessoais e como as questões de privacidade e preferências precisarão ser repensadas.

63. Resposta correta: A

C 4 H 20

- a)(V) As transformações sociais provocadas pelo uso do celular estão associadas à crescente dissolução de limites entre as esferas da vida contemporânea. O texto analisa como a massificação da telefonia móvel contribui para romper barreiras temporais e espaciais que antes resguardavam a intimidade e o tempo próprio do indivíduo. Ao afirmar que o sujeito passa a estar “sempre e em toda parte ao alcance dos outros”, o autor destaca que as relações interpessoais se tornam marcadas por um regime de disponibilidade permanente. Esse processo provoca o enfraquecimento das fronteiras simbólicas que separavam o público do privado, representando uma modificação nas interações sociais contemporâneas.
- b)(F) A reflexão proposta pelo autor não identifica uma restrição às conexões sociais, mas um fluxo ampliado e permanente de interações. O ponto central está no fato de os sujeitos se tornarem constantemente acessíveis, o que resulta em uma intensificação das demandas comunicacionais e na pressão por disponibilidade. Esse quadro não enfraquece nem limita a espontaneidade por falta de contato, mas por excesso de contato e pela dissolução de espaços de reserva pessoal.
- c)(F) A complexidade das relações humanas aumentou com a presença contínua da tecnologia no cotidiano, especialmente quando dispositivos móveis passaram a exigir respostas constantes em tempo real. Ao possibilitar que as pessoas estejam sempre disponíveis, a telefonia móvel intensifica a densidade e a exigência das relações, e não as simplifica. O padrão contemporâneo apresentado no texto envolve vigilância, expectativa e disponibilidade, o que indica um processo de saturação dos vínculos, e não de simplificação.
- d)(F) O impacto observado pelo autor recai sobre as relações interpessoais mais imediatas, especialmente no que diz respeito à maneira como os sujeitos lidam com sua disponibilidade, atenção e presença no convívio cotidiano. A tecnologia relatada promoveu alterações sutis, mas profundas, no plano íntimo e relacional – e não uma reestruturação das hierarquias.
- e)(F) A forma como a telefonia móvel transforma as dinâmicas sociais envolve não a materialização dos ambientes de interação social, mas sua abstração, uma vez que, como argumenta o autor, há uma dissolução dos limites pessoais e uma contínua disponibilidade dos sujeitos. Com o advento do celular, as pessoas não precisam mais estar fisicamente próximas ou conectadas para manter um diálogo e passam a estar permanentemente disponíveis e ao alcance dos outros.

64. Resposta correta: B

C 5 H 22

- a)(F) O texto não descreve ação institucional, mas uma crítica ou um enfrentamento aos poderes instituídos. As instituições, representadas no episódio pelo Congresso Nacional, aparecem como alvo da contestação, especialmente por meio da PEC 215, tida como uma proposta que comprometeria os direitos territoriais indígenas. Portanto, a atitude simbólica não revela uma resistência das instituições, mas sim uma denúncia contra a tentativa de restringir direitos constitucionais. O foco está nos sujeitos historicamente excluídos que se levantam politicamente, demandando a garantia dos direitos estabelecidos.
- b)(V) A ação descrita – a queima de um documento legislativo no gramado do Congresso, promovida pelos próprios indígenas – traduz uma manifestação de protagonismo político direto. Trata-se de uma atitude com forte carga simbólica e estratégica, que expressa capacidade de ação consciente, coletiva e autônoma em um espaço institucional. Essa iniciativa não depende de mediação externa, tampouco é passiva ou apenas reativa: é uma forma direta de intervir no processo democrático e disputar narrativas dentro do campo jurídico e político. Assim, representa a afirmação concreta da agência política dos povos indígenas em um momento histórico de mobilização pela manutenção de seus direitos constitucionais ameaçados.
- c)(F) O gesto mencionado não caracteriza uma concessão por parte do Legislativo, mas sim um protesto contra uma proposta legislativa vista como danosa. O presidente da Câmara sai do Congresso com o documento e participa do rito simbólico de queima do texto, mas isso é descrito como parte de um ritual coletivo provocado pela mobilização indígena. Trata-se de um ato simbólico de enfrentamento e não de concessão espontânea do Poder Legislativo, já que o gesto nasce no campo da pressão popular e das disputas por reconhecimento político.
- d)(F) Embora o contexto da proposta de alteração dos direitos territoriais indígenas revele disputas marcadas pela desigualdade, a atitude simbolizada no trecho é de contestação ativa dessa desigualdade, e não uma representação passiva de sua existência. A ação descrita expressa resistência, organização e mobilização – características de uma intervenção coletiva realizada por sujeitos que se recusam a aceitar a desigualdade e atuam para superá-la. Ou seja, não se trata de expressão da desigualdade, mas de afirmação de um direito e denúncia contra sua supressão.
- e)(F) Ainda que a presença dos povos indígenas no Congresso represente um momento de exposição de suas pautas e existências, a atitude descrita não tem como foco principal a visibilidade da diversidade cultural. O ponto central da passagem é o uso do espaço público para concretizar uma ação política clara, direcionada a barrar um projeto de lei com impactos territoriais. A diversidade é elemento presente, mas o gesto não é apenas para visibilizar, mas para agir politicamente em um cenário institucional.

65. Resposta correta: E**C 5 H 23**

- a)(F) A principal característica do patrimonialismo é a não distinção entre o que é um bem público e o que é um bem privado, ou seja, o governante prioriza interesses próprios, em vez dos da coletividade. Nesse sentido, é incorreto afirmar que o patrimonialismo consiste na aplicação de iniciativas de combate às desigualdades.
- b)(F) Embora a meritocracia seja um ideal compatível com os princípios éticos citados (como igualdade e imparcialidade), ela não está relacionada à violação desses princípios como resultado do patrimonialismo. A meritocracia pressupõe um sistema de seleção baseado no mérito individual, justamente o oposto da lógica patrimonialista, que desloca decisões e oportunidades para critérios pessoais, redes clientelistas ou vínculos sociais informais.
- c)(F) O texto denuncia justamente a ausência de impessoalidade como um dos principais problemas associados ao patrimonialismo. A ação governamental, mesmo quando executada pelo Estado, é dominada pelo uso privado dos cargos, pela pessoalidade e pela ausência de critérios universais de justiça.
- d)(F) A participação popular ou os canais de fiscalização democrática não podem ser compreendidos como uma consequência direta do patrimonialismo. O foco está na forma como a gestão pública é corrompida pela subjetividade, pelo favorecimento de interesses particulares e pelo desrespeito à impessoalidade administrativa.
- e)(V) O patrimonialismo, como forma histórica de exercício do poder, caracteriza-se, entre outros aspectos, pela confusão entre o público e o privado. No lugar de zelar pelos princípios do bem comum e da igualdade no acesso aos direitos, observa-se a apropriação dos recursos estatais e das decisões institucionais por grupos ou agentes que defendem interesses privados.

66. Resposta correta: C**C 5 H 24**

- a)(F) A concepção de democracia fundamentada na administração centralizada do poder público sugere uma forma de governo burocrática e vertical, centrada em órgãos estatais ou em uma autoridade administrativa forte. Essa noção contraria a ideia de “sociedade descentrada” mencionada no texto, que pressupõe a divisão de poderes, a descentralização política e a participação da sociedade civil.
- b)(F) Embora a mediação política possa ser interpretada como a execução da função do Estado na garantia de direitos individuais, o texto de Habermas trata de um modelo de governo que foca a expressão coletiva e comunicativa por meio da participação ativa dos cidadãos nos debates públicos. Ele não prioriza um modelo liberal-individualista, mas um modelo deliberativo e coletivo, centrado na formação da vontade coletiva por meio do discurso.
- c)(V) A discussão racional das demandas coletivas está relacionada ao que Habermas chama de “ação comunicativa”, ou seja, o processo pelo qual os cidadãos buscam entendimento mútuo a respeito de debates públicos da comunidade por meio do diálogo fundamentado, sem coerção ou manipulação. O autor defende que, para que um sistema democrático seja legítimo, as decisões políticas precisam ser precedidas de deliberação pública na qual todos possam participar e argumentar de forma equitativa.
- d)(F) As negociações parlamentares envolvem os acordos e as decisões feitos no âmbito das instituições representativas, como o Legislativo. Embora esse processo seja constitucional, Habermas argumenta que a legitimidade dessas decisões depende de estarem conectadas ao debate público, ou seja, que ultrapassem as instituições formais e considerem as percepções da sociedade civil.
- e)(F) Embora, nas democracias constitucionais, a Justiça deva garantir os direitos da sociedade civil e restringir os abusos de poder, atuando direta e indiretamente na solução de conflitos, Habermas não considera que problemas sociais devam ser resolvidos primariamente por meios judiciais, mas por meio de argumentação pública, participação cidadã e deliberação democrática. Transformar tudo em uma questão judicial poderia limitar o espaço da esfera pública, burocratizar soluções e empobrecer o debate democrático.

67. Resposta correta: C**C 3 H 11**

- a)(F) A ideia de que as condições naturais determinam, ou seja, preestabelecem as decisões humanas contraria o pensamento de ambos os autores. Enquanto Albert Camus rejeita qualquer noção de destino ou de natureza determinante, valorizando a liberdade diante do absurdo, Merleau-Ponty entende que os sujeitos têm liberdade de interpretação e ação no contexto em que vivem.
- b)(F) Em sua abordagem da fenomenologia existencial, Merleau-Ponty valoriza a intersubjetividade, ou seja, a forma como as relações e os indivíduos se constroem a partir de interações e de contextos. Já Camus, ainda que foque a experiência individual frente ao absurdo, também reconhece a importância da vivência coletiva.
- c)(V) Em sua reflexão, Albert Camus argumenta que o indivíduo se depara com o absurdo quando constata que só pode atuar sobre o agora, sem garantias sobre o amanhã. Tal situação de finitude o condena a vivenciar uma liberdade profunda, pois o impulsiona a fazer escolhas sobre cada ato e decidir de acordo com cada circunstância que se apresenta no tempo e no espaço. Para Merleau-Ponty, tal experiência é situada e vivenciada de acordo com as contingências da vida, portanto nunca é uma liberdade incondicionada.
- d)(F) Ambos os autores rejeitam a ideia de um projeto metafísico absoluto que determine caracteres universais nos indivíduos. Enquanto Albert Camus parte do absurdo, ou seja, da negação de um sentido universal para as coisas, Merleau-Ponty defende que os seres humanos não possuem uma essência imutável, mas são construídos historicamente e situacionalmente.
- e)(F) A ideia de que o livre-arbítrio é inacessível aos indivíduos contraria diretamente o pensamento existencialista dos autores, que colocam a liberdade, mesmo que seja limitada e situada em um contexto histórico e temporal, como o centro da existência. Merleau-Ponty afirma que a liberdade existe dentro de contextos, enquanto Albert Camus reforça a liberdade diante do absurdo da existência.

68. Resposta correta: C**C 3 H 15**

- a) (F) Durante a Primeira República, marcada pelo coronelismo e pelo voto controlado pelas elites agrárias, realmente havia uma instabilidade institucional nos processos eleitorais locais. No entanto, o movimento de Canudos não emergiu como reação política ao sistema eleitoral, mas sim como produto de exclusão social, econômica e fundiária no sertão. A insurreição foi provocada por condições materiais precárias e abandono político, não por disputas eleitorais.
- b) (F) O poder nas elites militares, especialmente após a Proclamação da República, teve grande influência sobre as diretrizes do novo regime. Contudo, o movimento de Canudos não se originou como uma oposição direta ao controle militar da estrutura estatal. Embora o Estado tenha reagido com força repressiva, mobilizando o Exército para destruir o arraial, o levante em si não foi conduzido contra os militares, mas sim organizado como alternativa de sobrevivência e resistência de populações socialmente marginalizadas.
- c) (V) A concentração da terra e a consequente marginalização de grande parte da população rural explicam a origem do Arraial de Canudos. No final do século XIX, camponeses, sertanejos pobres e ex-escravizados não tinham acesso à terra para garantir sua subsistência. O movimento liderado por Antônio Conselheiro atraiu essas populações, oferecendo um espaço social alternativo, onde a lógica da exclusão fundiária era rompida. O conflito, portanto, foi expressão direta de uma estrutura territorial marcada pela injustiça na distribuição das terras, que empurrou milhões de brasileiros à condição de marginalizados.
- d) (F) A descentralização administrativa e a autonomia política das oligarquias estaduais foram marcas do federalismo da Primeira República. No entanto, Canudos era um movimento popular e não surgiu da disputa entre lideranças políticas regionais. A organização do arraial se baseava em práticas religiosas e comunitárias, não em alianças partidárias ou rivalidades entre coronéis. A ausência do Estado e sua negligência institucional justificam a formação de Canudos, mas não como consequência da fragmentação entre elites locais.
- e) (F) A formação de Canudos pode, em alguma medida, expressar um Brasil profundamente desconectado do projeto nacional. No entanto, não houve políticas de integração ou sua fragilização posterior. O que o texto apresenta, inclusive, é que esse projeto sequer contemplava efetivamente as populações do sertão na Primeira República. Canudos nasceu da ausência total de ações integradoras, e não da falência de um projeto previamente existente. Assim, não houve uma fragilização de políticas de integração, mas a constatação de um abandono sistemático.

69. Resposta correta: D**C 5 H 25**

- a) (F) Ao estabelecer, por meio da política de cotas, que as instituições de ensino superior destinem obrigatoriamente uma certa quantidade de vagas a grupos marginalizados da sociedade, a lei não representou a isenção de instituições historicamente excludentes, mas a sua adaptação às novas legislações.
- b) (F) A elaboração de diagnósticos é uma etapa relevante da gestão pública, pois permite identificar os problemas sociais e orientar políticas. No entanto, a Lei 12.711/2012 não foi criada para diagnosticar um problema, mas para atuar sobre ele (a desigualdade racial no ambiente universitário). O diagnóstico é anterior e subsidiou a criação da lei, mas não era seu objetivo ou efeito principal.
- c) (F) O texto menciona que a declaração de cor-raça é um instrumento útil para tornar os levantamentos sobre desigualdade mais completos. No entanto, a lei citada não foi responsável por consolidar um perfil étnico dos estudantes universitários, mas por propor mudanças na realidade anterior desse ambiente, voltado, historicamente, para o público branco e com poder econômico.
- d) (V) A política de cotas, estabelecida pela Lei 12.711/2012, possibilitou que os espaços universitários se tornassem mais diversos e inclusivos, ao viabilizar o ingresso de grupos marginalizados nas instituições. Essa lei representou, portanto, uma ação institucional de combate à desigualdade social no ensino superior, possibilitando maior inclusão de pessoas negras, indígenas e de baixa-renda no ambiente educacional universitário.
- e) (F) A Lei de Cotas, citada como responsável pelo aumento do ingresso de pretos e pardos nas universidades, não reduziu a quantidade de vagas existentes, mas adicionou critérios de equidade ao processo seletivo. Ao garantir reservas de vagas para estudantes historicamente excluídos, essa política busca ampliar o acesso com base na justiça social, e não em limitar oportunidades.

70. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a) (F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o início do século XX foi um período em que os costumes europeus influenciaram fortemente as mudanças urbanísticas e culturais brasileiras. Inspirado em obras arquitetônicas francesas, o prefeito Pereira Passos promoveu profunda reforma urbana na capital, visando proporcionar saneamento, urbanismo, embelezamento e um aspecto cosmopolita europeu para a cidade brasileira.
- b) (V) A abertura da Avenida Central foi parte do processo de modernização da cidade do Rio de Janeiro, liderado pelo prefeito Pereira Passos no início do século XX. Inspirado nos modelos urbanísticos europeus, buscava-se higienizar e controlar os espaços urbanos brasileiros, adequando-os à elite e ao que se entendia como "moderno" e "civilizado". Além disso, a incorporação de novos espaços e práticas elitizadas, como o desfile de carros, corrobora com o processo de modernização que vinha ocorrendo no Rio de Janeiro e em outras cidades brasileiras nesse período.
- c) (F) Apesar de, no início do período republicano, o governo brasileiro ter feito um esforço para elaborar e oficializar alguns símbolos nacionais, como a bandeira e o hino, as mudanças promovidas no Rio de Janeiro e na celebração do carnaval no início do século XX não refletem esse contexto, mas uma época de modernização urbana nas grandes cidades nacionais.

- d)(F) Embora o carnaval tenha elementos da religiosidade cristã em sua origem, o processo de laicização dessa celebração coletiva não foi o contexto que motivou as mudanças apresentadas no texto no que se refere à cidade do Rio de Janeiro e ao festejo. O texto faz referência ao período da *Belle Époque* brasileira, quando as elites brasileiras investiram profundamente na construção de uma cultura cosmopolita, na reestruturação das artes, da cultura, das cidades, da política e da tecnologia brasileira.
- e)(F) Ainda que o carnaval tenha se tornado, com o passar dos séculos, um símbolo da identidade brasileira, as mudanças mencionadas no texto, em relação à cidade e à festividade, não refletem um processo de nacionalização de crenças populares. Conforme citado no texto, a festa passou a contar com desfiles de carros e estradas da cidade foram alargadas, demonstrando a atuação das elites na transformação do espaço e da cultura carioca do início do século XX.

71. Resposta correta: A

C 6 H 26

- a)(V) O uso controlado do fogo em ecossistemas naturalmente inflamáveis, como o Cerrado, está relacionado à promoção da biodiversidade e à renovação da vegetação nativa. Muitas espécies desse bioma possuem características adaptativas ao fogo, como cascas grossas, sementes termoinduzidas (que germinam com o calor) e raízes profundas. A presença periódica do fogo, quando manejado de forma adequada, impede o acúmulo excessivo de material orgânico seco, abre espaço no solo, favorece o surgimento de brotações e facilita o ciclo de vida de diversas plantas típicas desse ambiente. Por isso, o fogo, nessas condições específicas, contribui ativamente para a dinâmica natural dos ecossistemas.
- b)(F) A aplicação controlada do fogo não visa influenciar os níveis de umidade do ar ou ativar processos hídricos atmosféricos. Pelo contrário, o fogo geralmente ocorre em períodos de baixa umidade relativa do ar, condição que favorece sua propagação. Embora o fogo cause liberação de vapor durante a combustão, esse efeito é pontual, transitório e sem impacto significativo nos processos climáticos maiores.
- c)(F) A queima promove a combustão térmica, que transforma parte da matéria vegetal em cinzas e libera gases como CO₂, sem garantir o reaproveitamento completo dos nutrientes pelo ecossistema. A decomposição biológica, por outro lado, é um processo lento, químico-biológico, mediado por fungos, bactérias e outros organismos que reciclam a matéria ao longo do tempo, sem provocar perdas significativas.
- d)(F) Nos ecossistemas savânicos como o Cerrado, o uso do fogo tem o efeito inverso: ele limita a expansão excessiva de vegetação arbórea. Essa contenção é essencial para a preservação do aspecto típico do bioma, caracterizado por vegetação predominantemente herbácea e arbustiva. A regeneração da vegetação nesses ambientes depende, muitas vezes, desse controle natural exercido pelo fogo. A expansão da densidade arbórea pode alterar a estrutura do bioma, reduzir a luminosidade disponível no solo e comprometer a biodiversidade característica.
- e)(F) A compactação do solo pode ocorrer com pressões mecânicas (uso de maquinário, pisoteio), mas não é efeito esperado do fogo técnico. A prática, quando planejada corretamente, visa estimular a diversidade, o rebrote e o equilíbrio entre espécies, e não tornar a vegetação mais densa ou impermeabilizada.

72. Resposta correta: D

C 6 H 26

- a)(F) Embora a demarcação de terras seja um tema central para as lutas dos povos indígenas, a reflexão apresentada no texto não está direcionada à necessidade de garantir o direito a terrenos para grupos da sociedade. Em seu texto, Kopenawa aborda uma relação cosmológica e espiritual com a floresta e denuncia o modelo de vida destrutivo dos “brancos”, que tem colocado em risco a continuidade da Terra.
- b)(F) A reflexão proposta pelo autor não impõe a necessidade de desfrutar as riquezas ambientais que são acessíveis aos indivíduos, mas, principalmente, respeitar e proteger aquelas que não são visíveis ou palpáveis, as cosmológicas, responsáveis por manter a Terra funcionando. A ideia de riqueza ambiental acessível reduz a floresta a uma noção econômica ou utilitária, que contradiz a visão espiritual e cosmológica defendida no texto.
- c)(F) A domesticação dos recursos biológicos diz respeito ao controle da natureza de forma que ela atenda a um propósito humano. Em sua reflexão, Davi Kopenawa critica esse posicionamento diante do meio ambiente, indicando a necessidade de se estabelecer uma relação de respeito e convivência com o espaço natural, reconhecendo sua autonomia e espiritualidade.
- d)(V) O texto, extraído da obra *A queda do céu*, apresenta uma profunda crítica à destruição ambiental causada pela lógica exploratória dos “brancos” – ou seja, da sociedade não indígena, especialmente sob as formas do capitalismo predatório, garimpo, desmatamento e exploração irracional da natureza. Para o autor, a Terra está entrando em um colapso ecológico e cosmológico e, por isso, urge a necessidade de contestar os modelos econômicos praticados na contemporaneidade e seus efeitos no meio ambiente.
- e)(F) Embora os povos indígenas tenham formas de viver coletivas e sustentáveis, a crítica apresentada no texto ao modelo econômico exploratório vigente na sociedade contemporânea não impõe a necessidade de ampliar as possibilidades de desenvolvimento coletivo da humanidade. Há, na verdade, uma reivindicação de maior equilíbrio dos indivíduos com a natureza, de forma que o desenvolvimento e o lucro não sejam a prioridade, mas a continuidade da Terra.

73. Resposta correta: A

C 4 H 17

- a)(V) A chamada indústria do *fast fashion* desenvolveu um modelo de produção altamente fragmentado e territorializado, motivado pela necessidade de reduzir custos e responder com agilidade às mudanças da demanda. Essa estratégia depende da transferência de etapas da cadeia produtiva para países que oferecem mão de obra barata e menor regulação trabalhista. Esse processo caracteriza a terceirização produtiva internacional, ou seja, a transferência de parte da fabricação para fornecedores externos, em locais distantes dos centros de consumo, permitindo ganhos de escala, flexibilidade e lucratividade.

- b)(F) A automação é um avanço tecnológico comum em muitas áreas da indústria contemporânea. No entanto, a indústria do *fast fashion* ainda depende fortemente de trabalho manual, especialmente em países periféricos onde a mão de obra é intensa, barata e flexível. Como o modelo se orienta pela produção em grande escala com baixo custo de operação, a automação completa não seria vantajosa economicamente, visto que exige alto investimento e reduz a flexibilidade imediata da produção sob demanda.
- c)(F) O que caracteriza o *fast fashion* é o modo como os produtos são produzidos de forma acelerada e terceirizada, e não os meios pelos quais eles chegam ao consumidor. Além disso, esse modelo de produção está normalmente associado a um canal de distribuição dinâmico e complexo, a fim de atender às demandas globais de consumo.
- d)(F) A nacionalização dos processos produtivos implica a concentração industrial dentro dos próprios países de origem das marcas – isto é, produzir localmente para consumo local. Essa lógica vai na contramão do modelo *fast fashion*, que se estruturou justamente a partir da deslocação das etapas produtivas para países periféricos, em busca de baixo custo. A prática predominante no setor é a mundialização da produção, permitindo reduzir despesas operacionais e flexibilizar o ritmo de fabricação.
- e)(F) A relação com fornecedores internacionais no *fast fashion* não é marcada pela valorização, mas pela pressão por prazos curtos, baixos custos e grande volume de entrega. Dessa forma, embora o modelo dependa de fornecedores internacionais, ele não os valoriza no sentido de promover reconhecimento, investimento ou melhoria nas condições dessa base produtiva, mas sim os utiliza de forma funcional, subordinada aos interesses das grandes marcas.

74. Resposta correta: C

C 1 H 3

- a)(F) Tomás de Aquino e outros filósofos da Idade Média utilizaram conceitos da filosofia grega na elaboração de suas teses, principalmente ao considerarem a filosofia aristotélica. Entretanto, eles não tentaram adaptar a crença católica às teorias gregas, mas reinventar as reflexões da Antiguidade ao pensamento em desenvolvimento naquele momento. Portanto, Bertrand não critica uma filosofia que adapta a crença católica às teorias gregas.
- b)(F) Embora o período da Idade Média tenha sido, de fato, marcado pela tentativa de conversão de povos pagãos ao cristianismo, a filosofia de Tomás de Aquino, criticada por Bertrand Russell no texto, não tinha como objetivo principal o catecismo. Essa corrente filosófica recebe a crítica no texto por associar a racionalidade a dogmas religiosos, afirmando que a verdade única é revelada pela fé.
- c)(V) A crítica de Bertrand Russell a Tomás de Aquino, apresentada no trecho, é direcionada à metodologia filosófica do teólogo medieval. Bertrand argumenta que Aquino não realiza uma investigação genuinamente empenhada e imparcial, pois já possui suas conclusões predeterminadas pela fé religiosa. A filosofia de Aquino, segundo Bertrand, seria então um esforço para encontrar argumentos racionais que sustentem verdades já estabelecidas pela revelação cristã.
- d)(F) Tomás de Aquino, bem como os demais filósofos da Idade Média, eram fortes defensores da interpretação teocêntrica do mundo, que defende que Deus é o centro de tudo. A crítica de Bertrand nesse texto é direcionada à forma como essa visão influencia a filosofia, que busca argumentos na fé.
- e)(F) A partir da crítica de Bertrand, entende-se que, para o filósofo moderno, Tomás de Aquino dissemina teses que não resultam de uma reflexão válida e devidamente embasada, uma vez que sua argumentação está direcionada a confirmar e respaldar dogmas religiosos.

75. Resposta correta: C

C 5 H 24

- a)(F) Apesar de ser amplamente pautada em uma busca por liberdade e pela igualdade de direitos, a independência dos Estados Unidos não estendeu a liberdade aos escravizados, sobretudo nas colônias do Sul, onde a escravidão só foi proibida décadas depois.
- b)(F) Embora tenha rompido com as taxas excessivas cobradas pela Inglaterra, o governo federalista estadunidense não cessou a cobrança de impostos à população. A nova Constituição reorganizou a arrecadação de taxas sob controle do governo americano e seus estados.
- c)(V) O texto cita brevemente as ideias de John Locke e do Barão de Montesquieu como fundamentais para expressar conceitos da fundação dos Estados Unidos enquanto nação independente. Nesse sentido, nota-se uma busca por maior participação do povo no governo por meio da representatividade política, ainda que, conforme indicado no texto, o conceito de povo fosse bastante limitado nesse momento.
- d)(F) Inserido em um contexto de expansão territorial para o Oeste, o *Homestead Act* foi a principal lei estadunidense sobre a questão fundiária e, em certa medida, promoveu maior acesso às terras do Oeste. Entretanto, isso não ocorreu logo após a emancipação, mas quase cem anos depois.
- e)(F) Ainda que se vendesse como uma terra de oportunidades e que tenha atraído um contingente de imigrantes para o seu território, os Estados Unidos não implementaram uma política de naturalização após a sua independência.

76. Resposta correta: D

C 3 H 12

- a)(F) Ao revelar que Sócrates foi condenado em um tribunal popular, a situação descrita corrobora com a ideia de aproximação entre as decisões da maioria e a aplicação de sentenças. Essa determinação coletiva é consonante ao sistema político democrático vivenciado em Atenas durante a Antiguidade, quando os cidadãos se posicionavam diretamente nas assembleias.

- b)(F) O caso do julgamento citado não expressa um conflito entre a relevância de Sócrates na pólis e a normatização política. O trecho evidencia que esse processo considerava, sobretudo, um tribunal popular, não a objetividade das leis formais. Além disso, embora Sócrates tivesse grande respaldo e admiradores entre uma parcela da população, ele também era perseguido e repudiado por um outro grupo, que o acusava de corromper a juventude e contrariar as tradições.
- c)(F) A situação apresentada não revela um conflito entre a atitude do réu e o convencimento do público, mas entre a consciência individual do julgado e a função coercitiva e autoritária do julgamento coletivo. A atitude de Sócrates reflete a defesa de valores próprios de justiça e verdade, que são priorizados em detrimento da tentativa de mudança da percepção do júri democrático.
- d)(V) A descrição do julgamento de Sócrates revela um distanciamento entre a convicção pessoal desse filósofo, que permanece fiel aos seus princípios éticos e ao seu compromisso com a verdade, e o julgamento coletivo, o qual determina a condenação de Sócrates com base em valores religiosos, sociais e políticos vigentes na época.
- e)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a aplicação da justiça conforme descrita no texto não revela um distanciamento entre a crença cultural e as determinações jurídicas, mas uma proximidade. Isso porque foi apoiado em um discurso de reforço às tradições que o tribunal popular determinou juridicamente a morte de Sócrates.

77. Resposta correta: C**C 4 H 19**

- a)(F) Apesar de as imagens de satélite poderem colaborar indiretamente para reduzir impactos ambientais, o uso descrito concentra-se no acompanhamento do rendimento e das condições do solo para fins produtivos. O foco da tecnologia, conforme o texto, é o monitoramento das plantações para antecipar problemas e melhorar a produtividade, mas ela não tem capacidade de impedir a ocorrência de danos ambientais.
- b)(F) Cultivos tradicionais geralmente estão associados a práticas familiares, culturais ou baseadas em conhecimentos locais, muitas vezes menos intensivos e com menor dependência tecnológica. A função da tecnologia destacada no texto não implica, necessariamente, substituição dessas culturas por modelos mais modernos. Ainda que possa haver uso da tecnologia em lavouras de grande escala, ela não atua incentivando diretamente o abandono de cultivos tradicionais, mas sim otimizando o que se produz, independentemente da espécie cultivada.
- c)(V) As imagens de satélite utilizadas na agricultura têm como função principal oferecer informações em tempo real sobre o estado das lavouras, da umidade do solo, da vegetação e de fatores climáticos. Essas informações permitem que técnicos e produtores possam acompanhar o ciclo produtivo mesmo à distância, realizando uma gestão com base em dados precisos obtidos sem a necessidade da presença física constante no campo. Essa tecnologia contribui para reorganizar o trabalho agrícola, descentralizando a supervisão, aumentando a eficiência e reduzindo o tempo de resposta diante de adversidades.
- d)(F) Os insumos agrícolas – como fertilizantes, defensivos e sementes – têm preços determinados por fatores de produção, mercado externo e políticas públicas. A tecnologia contribui para uma aplicação mais racional, mas não é ela que define o preço dos insumos. A economia gerada está relacionada ao uso preciso, e não à formação de preços no setor.
- e)(F) Prescindir da qualificação implica que o avanço tecnológico tornaria desnecessário o conhecimento específico ou a capacitação técnica dos trabalhadores no campo. No entanto, ocorre justamente o contrário com o uso de tecnologias de monitoramento por satélite. Essas ferramentas operam com base em dados complexos – imagens multiespectrais, indicadores de umidade, análise de vegetação, entre outros – que exigem interpretação técnica por parte dos profissionais envolvidos. Para que sejam utilizadas de forma funcional, essas ferramentas exigem formação, especialização e constante atualização dos trabalhadores ou dos agentes responsáveis pelo manejo da produção rural.

78. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) A delimitação de fronteiras entre os continentes envolve critérios físico-geográficos, históricos e culturais. Essas fronteiras mudam em momentos específicos da história, geralmente em contextos de conflito, colonização ou acordos internacionais. No entanto, o reposicionamento do centro de um mapa-múndi não implica, por si só, uma redefinição das fronteiras entre continentes. A disposição visual pode provocar novas interpretações simbólicas, mas não altera oficialmente os limites continentais.
- b)(F) A rede de coordenadas geográficas, que estabelece a latitude e a longitude, é um sistema técnico universal baseado em convenções estabelecidas internacionalmente, como o uso do meridiano de Greenwich como referência de longitude 0°. Uma representação cartográfica que desloca o meridiano de foco, posicionando outro país no “centro” visual do mapa, não implica que o sistema de coordenadas geográficas seja reorganizado. Trata-se apenas de um redirecionamento simbólico da visão cartográfica, não uma alteração do sistema técnico global.
- c)(F) A escala de um mapa diz respeito à relação entre a representação cartográfica e as dimensões reais da superfície terrestre. Alterar a escala afetaria proporcionalmente o tamanho com que os países aparecem; ampliar a escala de certos países significaria fazer com que parecessem maiores. Contudo, o foco do novo mapa não está na manipulação da escala para favorecer países centrais, mas sim na redistribuição simbólica da centralidade na organização do mapa. A proposta não reforça o destaque dos países tradicionalmente centrais no sistema internacional, e sim oferece uma reorganização visual que descentraliza esse olhar.
- d)(V) A multipolaridade se refere a um cenário em que o poder internacional está distribuído entre vários polos de influência. O ato de recentralizar o mapa, retirando a Europa e colocando o Brasil no foco, simboliza a contestação de uma única perspectiva dominante e sugere um mundo onde diversas nações – do norte e do sul geopolítico – assumem protagonismo nas decisões globais. Essa representação reforça justamente o princípio da multipolaridade, ao propor uma nova leitura do equilíbrio de poder global.

- e)(F) Durante muito tempo, o mundo foi representado com foco nos países que ocupavam a centralidade física, simbólica e política nos mapas – em especial os da Europa Ocidental e da América do Norte. Essa centralidade reforçava a imagem dessas nações como polos dominantes no sistema internacional. Contudo, o novo mapa destacado propõe uma inversão dessa lógica: ao deslocar o centro cartográfico tradicional da Europa para o Brasil, há uma tentativa de questionar e alterar esse protagonismo fixo das potências históricas.

79. Resposta correta: B

C 2 H 8

- a)(F) Subordinar a garantia de direitos comuns à preservação identitária implica uma hierarquização entre particularismo cultural e igualdade normativa. A proposta do texto não é colocar a identidade acima dos direitos, mas propor um ajuste no modo como os direitos são concebidos – não como imposição de um modelo único, mas como ponto de partida para um diálogo intercultural. Portanto, a atuação estatal deve buscar articulação, e não subordinação.
- b)(V) O texto problematiza a ideia de que os direitos humanos sejam universais a partir de uma visão neutra, apontando que essa universalidade é, muitas vezes, marcada por traços específicos da cultura ocidental. Diante disso, propõe-se que os Estados nacionais não abandonem o ideal de direitos comuns, mas que o formulem reconhecendo as diferenças culturais como ponto de partida legítimo para a construção normativa. Isso exige que a ação estatal combine as aspirações universais à escuta ativa das múltiplas formas de vida e valores éticos existentes em cada contexto. Compreender a diversidade não significa relativizar, mas sim tratar as diferenças como parte do processo de construção de direitos efetivamente compartilhados.
- c)(F) A ideia de orientar a garantia de direitos a partir dessas tradições pode levar à leitura restritiva ou reativa, como se as normas só pudessem surgir a partir das experiências locais. Isso pode sustentar posturas etnocêntricas ou impedir avanços em direitos universais de grupos minoritários dentro de uma cultura. Conjuguar tradições é importante, mas o texto propõe uma mediação crítica entre o universal e o particular, não um enraizamento exclusivo na tradição como guia do direito. O foco está na articulação, e não na orientação unilateral.
- d)(F) O enaltecimento de valores sociais pode sugerir uma ampliação de princípios dominantes sob a justificativa de serem legítimos por ampla aceitação. Isso reconduz ao problema inicial criticado pelo autor: o risco da imposição cultural disfarçada de universalismo. O raciocínio de Boaventura de Sousa Santos exige o reconhecimento de que os valores sociais também são social e culturalmente situados. Ou seja, os direitos devem ser formulados por meio do diálogo entre culturas, e não a partir da ampliação de valores previamente concebidos como universais.
- e)(F) Apontar a equalização de normas jurídicas como base para a garantia de direitos pode levar à padronização normativa em nível global. Essa perspectiva reforça o risco da imposição de um modelo jurídico ocidental a realidades culturais diversas. O autor critica exatamente a tentativa de se tornar universal aquilo que é, de fato, particular, como leis e formas de organização da justiça. A vinculação direta à padronização contradiz o objetivo de reconhecer a particularidade da questão da universalidade e a necessidade de diálogo intercultural, que articule – e não iguale – diferentes concepções de justiça e direito.

80. Resposta correta: B

C 5 H 23

- a)(F) A ideia de uma horizontalização das relações hierárquicas pressupõe uma equivalência de posições entre os grupos de uma sociedade. Em suas reflexões, Adorno e Horkheimer contrariam essa perspectiva ao argumentar que a indústria cultural reforça as hierarquias sociais, ao criar e distribuir conteúdos que consolidam os interesses das classes dominantes e mantêm as demais classes influenciadas.
- b)(V) A crítica feita pelos autores à indústria cultural está direcionada à fundamentação desse projeto de entretenimento na sujeição do comportamento individual. Segundo a corrente filosófica de Adorno e Horkheimer, os espetáculos produzidos por essa indústria impõem a renúncia à liberdade de pensamento e expressão das pessoas, que passam a ter seu comportamento subordinado às lógicas de consumo e adequação social.
- c)(F) A qualificação das percepções públicas envolve a melhora da capacidade crítica ou estética do público consumidor, o que não condiz com a crítica feita no trecho. Segundo os autores, o entretenimento produzido pela indústria cultural promove um tipo de percepção conformista e passiva, que é atizada pelas possibilidades apresentadas pela mídia para, logo depois, terem esses anseios negados.
- d)(F) Para os autores, a produção cultural da indústria de massa tende à simplificação e à padronização, não à complexificação. Isso porque uma máxima desse projeto de entretenimento é a distribuição de produtos acessíveis e facilmente consumíveis, não o fomento à reflexão e à interpretação profunda da arte.
- e)(F) A crítica apresentada no texto não indica que a indústria cultural tem um alcance limitado. Na verdade, sugere que ela tem um grande impacto sobre a sociedade por atingir de maneira intensa os indivíduos, impondo-lhes um controle comportamental e ideológico.

81. Resposta correta: E

C 4 H 16

- a)(F) Apesar de a invenção de Papin ter acontecido em um período de surgimento de novas tecnologias, esse equipamento não promoveu a disseminação de objetos inovadores naquela época. Durante a Idade Moderna, o acesso a objetos, inclusive o digestor, permaneceu restrito a grupos sociais específicos.
- b)(F) O cozimento dos ossos para formar um caldo nutritivo reflete o aproveitamento de recursos que seriam descartados. Entretanto, é incorreto afirmar que a criação do digestor promoveu, durante a Idade Moderna, a reparação do desperdício produtivo, haja vista que o desperdício relacionado à produção continua se dando por outras vias, como o transporte e o armazenamento inadequado dos produtos.

- c)(F) A invenção de máquinas a vapor possibilitou, em um período posterior, a aplicação dessa técnica aos transportes, ocasionando, sim, um cruzamento de longas distâncias. Entretanto, isso não se deu como consequência direta e contemporânea à invenção de Papin. Historicamente, essa invenção antecede em décadas o uso do vapor para o cruzamento de longas distâncias.
- d)(F) Apesar de Papin declarar seu desejo de combater a fome promovendo o aproveitamento de restos e de ossos, sua invenção, por si só, não foi suficiente para resolver o problema estrutural da carência alimentar na Idade Moderna. A fome era associada a crises econômicas, má distribuição de alimentos e ausência de políticas públicas – e um invento isolado não poderia mitigar esse problema em larga escala.
- e)(V) O texto destaca que o digestor (uma panela de pressão primitiva) criado por Denis Papin possibilitou a redução drástica do tempo de cozimento dos alimentos, um processo anteriormente demorado. Com isso, houve economia de tempo e de combustível, representando uma otimização tecnológica de processos longos, como a fervura de ossos – que passou de 24 horas para 2,5 horas.

82. Resposta correta: C**C 3 H 11**

- a)(F) A prática destacada no texto aponta para atividades de comércio atlântico, expansão naval e relações intercontinentais coordenadas por Maurício de Nassau. A menção à Companhia das Índias Ocidentais e à conexão entre Brasil, Caribe e Europa evidencia uma lógica de controle externo. O estabelecimento de laços com lideranças locais pode ter ocorrido em outros contextos do Período Colonial, mas não é o foco do trecho analisado, o qual trata de uma ação mais ampla de articulação geopolítica transatlântica, e não de integração com comunidades locais.
- b)(F) A estrutura política descrita no texto implica a centralidade da Companhia das Índias Ocidentais e de Maurício de Nassau como representantes do poder holandês na colônia. A atuação do Conselho no Brasil neerlandês seguia diretrizes da metrópole e seus interesses comerciais. A elite local – formada em grande parte por portugueses, luso-brasileiros e neerlandeses – não possuía autonomia decisória real, estando submetida à lógica de dominação colonial externa.
- c)(V) As evidências do texto apontam para o esforço de conectar o Nordeste brasileiro a outros pontos estratégicos da economia atlântica, como Barbados, Países Baixos e o território recém-conquistado do Maranhão. Essa integração dá forma à chamada economia-mundo atlântica caracterizada por rotas comerciais que transcendiam fronteiras continentais e consolidavam fluxos de mercadorias, pessoas e informações entre América, Europa e África. A função dessas práticas era inserir a colônia em um mercado globalizado sob controle europeu – objetivo típico da colonização mercantil ligada a empresas ultramarinas como a Companhia das Índias Ocidentais.
- d)(F) O domínio neerlandês do Nordeste brasileiro se deu justamente em oposição às potências ibéricas, sobretudo Portugal e Espanha. A presença da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil foi resultado de disputas com os reinos ibéricos pelo controle do comércio no Atlântico sul. Longe de buscar alianças com Portugal ou Espanha, o projeto neerlandês visava tomar seus territórios e enfraquecer sua influência marítima e comercial. Portanto, articulações com potências ibéricas seriam contraditórias com os objetivos políticos e econômicos da ocupação neerlandesa.
- e)(F) Embora a catequese tenha sido uma prática comum durante certas formas de colonização – sobretudo nas empreendidas por Portugal e Espanha, com forte presença missionária católica –, esse trecho não relaciona o avanço colonial ao objetivo religioso. A estrutura colonial neerlandesa era mais voltada ao domínio militar e comercial do território, com foco no lucro empresarial e na comunicação entre partes do império mercantil.

83. Resposta correta: D**C 1 H 5**

- a)(F) A sistematização de uma tradição envolve a organização metodológica e formal de informações transmitidas pelas gerações, no caso, por meio da oralidade. Com base nas informações apresentadas, entende-se que a exposição não se insere nessa proposta artística, mas no registro lúdico e cultural de narrativas pessoais.
- b)(F) Apesar de os cordéis estarem normalmente associados ao Nordeste e frequentemente contarem histórias de migrações, a exposição não foca a celebração do deslocamento geográfico de populações, mas as narrativas de vida e experiências de pessoas.
- c)(F) Embora o uso do cordel possa, realmente, ser uma forma de divulgação cultural abrangente e, de certa forma, propor uma maior integração entre as regiões brasileiras, as informações apresentadas não sugerem que a exposição citada tenha essa proposta artística. Ao dar voz a histórias pessoais, a exposição integra um movimento de valorização de experiências individuais.
- d)(V) Conforme apresentado no texto, a exposição “Vidas em Cordel” apresenta histórias de pessoas reais que têm suas experiências registradas em cordéis. O projeto valoriza e dá visibilidade a registros populares e ao protagonismo de pessoas comuns ao apresentar suas trajetórias ao mesmo tempo como épicas e cotidianas.
- e)(F) Apesar de alguns movimentos artísticos contemporâneos, como o grafite, integrarem uma iniciativa cultural de democratização de espaços públicos, esse não é o caso da exposição apresentada no texto. O evento não foca os espaços físicos, mas os conteúdos transmitidos, as vozes e as experiências populares que são registradas e apresentadas em cordéis.

84. Resposta correta: A**C 3 H 13**

- a)(V) O caráter inédito da Revolução Haitiana está diretamente ligado ao fato de que ela foi a única grande revolução da Era Moderna liderada majoritariamente por pessoas negras, escravizadas ou ex-escravizadas, em um levante anticolonial bem-sucedido que resultou na independência de um país. Esse protagonismo desafiava as hierarquias raciais estabelecidas pelo colonialismo europeu e pela ordem escravista atlântica. O apagamento de sua memória está ligado ao incômodo que tal revolução causa ao revelar que povos oprimidos foram capazes de derrubar potências coloniais e organizar um Estado.

- b)(F) A Revolução Haitiana está bem documentada em fontes diversas, incluindo relatos escritos por líderes, documentos diplomáticos internacionais, jornais da época e obras de literatura e história posteriores. No entanto, o que se verifica não é a falta de registro, mas uma deliberação historiográfica e política de marginalizar essa história em nome de narrativas centradas nas revoluções europeias. Ou seja, o apagamento não se deve à ausência de dados, e sim à escolha de quais acontecimentos são ou não valorizados na construção da história “oficial”.
- c)(F) O apagamento mencionado não pode ser atribuído à localização periférica, mas sim ao desconforto com os agentes sociais envolvidos e as consequências revolucionárias para a ordem colonial. Embora a Revolução Haitiana tenha ocorrido fora dos grandes polos europeus de produção intelectual, sua repercussão foi amplamente sentida nesses espaços. Aconteceu nas proximidades geográficas e políticas do Caribe e das Américas, em um momento em que ideias iluministas circulavam amplamente. Inclusive, sua existência afetou discursos e ações nos campos político, diplomático e filosófico ocidental.
- d)(F) A incorporação de tais princípios não explica o apagamento, mas pode ter acentuado o incômodo em reconhecer que aqueles considerados “fora” da civilização ocidental reivindicavam os valores que ela mesma proclamava. A Revolução Haitiana se apoiou, sim, em ideias centrais do Iluminismo influenciada por outras nações que disseminavam esses princípios.
- e)(F) O desejo de construir um Estado soberano é um traço comum de revoluções de independência ao longo do século XIX. Contudo, esse não é o elemento mais destacado quando se trata do esquecimento da Revolução Haitiana. A originalidade está no agente dessa reivindicação: ex-escravizados que romperam violentamente com a estrutura escravista e fundaram um país negro independente. O problema, portanto, não está no conteúdo da reivindicação (soberania), mas nos sujeitos políticos que a protagonizaram.

85. Resposta correta: A**C 2 H 7**

- a)(V) O conflito atual entre Rússia e Ucrânia reflete um pano de fundo geopolítico baseado na lógica da Guerra Fria, quando o mundo se dividiu em dois blocos principais: Estados Unidos e Otan de um lado, União Soviética do outro. Mesmo após o fim da URSS, a expansão da Otan em direção aos países do Leste Europeu foi percebida por Moscou como uma violação à sua esfera de influência. Essa disputa, retomada em novos moldes, sustenta uma rivalidade ideológica e estratégica, associada a interesses nacionais, soberania territorial e segurança.
- b)(F) O contexto abordado na questão sugere a possibilidade de formação de novas alianças, nesse caso, entre a Otan e a Ucrânia. Moscou reagiu contra o crescimento de uma estrutura político-militar que considerou uma ameaça direta aos seus interesses, porque queria manter sua zona de influência sobre a Ucrânia em um contexto crescente de diluição da diplomacia entre esses países e a eclosão de um conflito entre eles.
- c)(F) As sanções contra a Rússia, principalmente pelas potências ocidentais, são medidas posteriores ao início do conflito. Embora sejam relevantes para os desdobramentos da guerra, elas não constituem um fator de origem ou contexto anterior. O texto, inclusive, analisa os fatores que antecedem a guerra e que a tornam possível – como o avanço da Otan e o reposicionamento estratégico russo sobre sua própria identidade nacional – e não as sanções como causa. Assim, elas devem ser entendidas como resposta, não como causas do conflito.
- d)(F) A guerra na Ucrânia não se desenvolve diretamente a partir de um colapso ou uma revogação formal de acordos multilaterais de segurança. Embora se relacione a uma disputa de caráter militar, o enredo apresentado no texto gira em torno da percepção russa de insegurança estrutural frente à ampliação da Otan no espaço pós-soviético, sem menção a tratados internacionais quebrados ou invalidados que tenham motivado a guerra.
- e)(F) A ascensão de governos autoritários não é a principal chave explicativa para o conflito entre Rússia e Ucrânia. A guerra envolve elementos concretos de disputas geopolíticas, capacidade militar e influência sobre territórios que a Rússia historicamente considerou de interesse estratégico. O texto enfatiza a rivalidade e o redesenho das zonas de influência, não o tipo de regime político adotado nos diversos países. A ascensão de lideranças autoritárias pode contribuir para a rigidez de posicionamentos, mas não explica, de forma estrutural, as origens do conflito.

86. Resposta correta: C**C 3 H 14**

- a)(F) Nos textos, não é abordada uma ampliação generalizada de acesso ao conhecimento ou uma harmonia entre os agentes sociais quanto aos objetivos institucionais. Os textos indicam que tanto Bourdieu quanto Foucault analisam as instituições como instrumentos que reproduzem relações de poder, não como espaços de consenso. O saber formal, segundo Bourdieu, atua na manutenção da ordem vigente. Foucault, por sua vez, enfatiza a vigilância e o controle como práticas que moldam comportamentos sem necessariamente promover diálogo ou acordo coletivo.
- b)(F) Os textos discutem dimensões simbólicas e estruturais do poder. Bourdieu fala sobre como o sistema de ensino naturaliza as desigualdades, e Foucault expõe a disseminação do controle, que ultrapassa o Estado formal e opera em redes. Assim, não se trata de valorizar métodos pedagógicos nem de concentrar poder no Estado, mas de revelar como as instituições exercem seu poder de maneira estratégica e pensada.
- c)(V) Para Bourdieu, o sistema educacional reproduz a ordem social existente, apresentando-a como se fosse justa e natural – o que contribui para sua legitimação. Já Foucault destaca a forma como as instituições sociais atuam sobre os indivíduos, orientando comportamentos por meio da vigilância e da normatização. O poder não é apenas repressivo, mas também produtivo: molda sujeitos e organiza condutas.
- d)(F) Bourdieu evidencia justamente como o sistema educacional mantém sua função reprodutora com eficácia simbólica, sem propor uma reestruturação da prática educativa. Foucault mostra que os mecanismos de controle operam com precisão e regularidade, organizando comportamentos de forma constante e muitas vezes imperceptível. Dessa forma, os dispositivos de controle são eficientes em sua lógica disciplinar.

- e)(F) Os autores criticam, na verdade, a forma como as instituições ocultam suas funções reais por trás de discursos legitimadores. Bourdieu indica como a instituição de ensino, ao justificar a ordem vigente, não contribui para a suspensão das hierarquias, mas para a reprodução delas. Foucault discute a vigilância camuflada, que transforma os espaços em instrumentos de observação e controle.

87. Resposta correta: A

C 3 H 15

- a)(V) O governo czarista já estava politicamente fragilizado antes da entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial devido à grande concentração de terras nas mãos da nobreza, à falta de liberdade política e de expressão e às más condições de vida da população. Durante a Primeira Guerra Mundial, a insatisfação com a monarquia czarista foi ainda mais intensificada, refletindo um cenário nacional de instabilidade e de questionamento da legitimidade governamental.
- b)(F) Durante a Primeira Guerra Mundial, a Rússia ainda era uma monarquia absolutista, chefiada pelo czar Nicolau II. As manifestações contrárias a esse governo, inclusive aquelas com tendências republicanas, não eram legitimadas, mas sofriam forte repressão monárquica. Assim, as reações populares apresentadas não refletem a legitimação de manifestações republicanas, mas a insatisfação generalizada da população, que questionava a monarquia.
- c)(F) Uma das reivindicações da população russa nesse período de questionamento do governo czarista envolvia a questão de uma reestruturação agrária, de forma que as grandes desigualdades de distribuição fundiária fossem sanadas. Entretanto, essa reestruturação não estava ocorrendo, o que intensificava o descontentamento popular.
- d)(F) A organização consolidada de socialistas e de bolcheviques se intensifica ao longo do ano de 1917, quando a radicalização política culmina na Revolução de Outubro. Embora os revolucionários socialistas ainda não estivessem liderando a revolução de maneira sistemática, é incorreto dizer que eles estavam passivos diante da situação descrita no texto ou que as manifestações refletiam essa suposta passividade.
- e)(F) Embora o anseio pela retirada da nação do conflito fosse uma demanda popular, principalmente quando o país começou a ser mais impactado economicamente pelo avanço da guerra, as manifestações citadas no texto não refletem diretamente uma reivindicação pela pacificação internacional, inclusive porque a população ainda vibrava com as vitórias do Exército monárquico. Essas manifestações refletem diretamente uma hostilidade em relação ao czar e seu governo.

88. Resposta correta: C

C 2 H 8

- a)(F) Ainda que o Plano Salte tivesse como um de seus objetivos a melhora na alimentação da população brasileira, ele não envolveu uma reforma agrária ou a estatização da produção agrícola. Em seu governo, Dutra adotou uma postura liberal e manteve as produções agrárias sob posses privadas.
- b)(F) A correção monetária é um ajuste aplicado sobre determinado valor para compensar as perdas causadas pela inflação ao longo do tempo. Esse ajuste serve para evitar que valores fiquem defasados, podendo preservar o poder de compra e garantir que o valor corrigido continue justo, mesmo com o passar do tempo. Apesar de a iniciativa de Dutra visar a um reequilíbrio da economia nacional, ela não envolvia diretamente essa mudança monetária, mas um desenvolvimento econômico, sobretudo da indústria nacional, que possibilitaria o controle da instabilidade cambial.
- c)(V) No período em que Dutra assumiu o governo, o país vivenciava um período de transição política após o fim do regime autoritário de Vargas e passou a adotar uma política liberal que pretendia reequilibrar os cofres nacionais após o fim da Segunda Guerra Mundial. Durante a guerra, o Brasil havia acumulado reservas financeiras, porém, com o fim do conflito, houve um aumento súbito de importações, causando uma forte pressão sobre o câmbio (dólar × cruzeiro) e o aumento da dependência externa. Para lidar com a situação e controlar a inflação, Dutra criou o Plano Salte, que previa o investimento nas áreas estratégicas de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia como um meio para se criar bases industriais nacionais e maior autonomia para a política local.
- d)(F) Embora outro governo brasileiro tenha adotado medidas que envolveram o congelamento de poupanças bancárias, como o Plano Collor de 1990, a iniciativa de Dutra estava direcionada ao controle da instabilidade cambial e não envolveu ações de congelamento de preços de produtos.
- e)(F) O Plano Salte pretendia controlar a instabilidade cambial brasileira por meio de investimentos nos setores de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia. No que se refere à área dos transportes, o plano previa uma melhoria nos planos ferroviários e rodoviários já existentes, o reaparelhamento dos portos, a melhoria das condições de navegabilidade dos rios, o aparelhamento da frota marítima e a construção de oleodutos. Nesse sentido, a ideia não era que houvesse uma simplificação da malha viária nacional, mas sua modernização.

89. Resposta correta: B

C 6 H 27

- a)(F) A eutrofização é causada pelo excesso de nutrientes nos corpos-d'água, geralmente advindos da agricultura intensiva com uso de fertilizantes químicos. O sistema Zaï, por outro lado, baseia-se na retenção local de matéria orgânica e na infiltração da água no solo, sem mencionar o lançamento de nutrientes em lagos ou rios. Dessa forma, não há relação direta entre essa prática agrícola e a diminuição da eutrofização, já que o foco do Zaï é reter nutrientes no solo e melhorar sua fertilidade, e não a qualidade da água em ambientes aquáticos.
- b)(V) O sistema agrícola Zaï, descrito no texto, é uma técnica tradicional de manejo sustentável da terra desenvolvida para recuperar solos degradados e desertificados, como os dessa região. A prática permite reter água da chuva e matéria orgânica, facilitando a infiltração e reduzindo o escoamento superficial. A presença de cupins, atraídos pela matéria orgânica, contribui para a aeração e a fertilização do solo, criando condições para o crescimento de culturas agrícolas mesmo em ambientes áridos. Essa prática é considerada uma forma eficaz de combate à desertificação, pois restaura a capacidade produtiva do solo e contribui para a segurança alimentar em regiões vulneráveis às mudanças climáticas e à escassez hídrica.

- c) (F) O terraceamento é uma técnica agrícola voltada para áreas de relevo inclinado ou montanhoso, onde o solo é transformado em “degraus” horizontais para conter a erosão e favorecer a infiltração da água. Embora o objetivo de conservar o solo e a água seja semelhante ao do Zai, os métodos e contextos são distintos. O Zai é empregado em áreas planas ou levemente inclinadas, principalmente em regiões semiáridas e com solos já degradados. O texto não menciona relevo acidentado nem a construção de platôs, como seria característico do terraceamento.
- d) (F) A quantidade de chuvas em uma região é determinada por fatores climáticos de larga escala, como massas de ar, relevo e correntes oceânicas. A técnica do Zai não interfere no clima regional nem altera os índices pluviométricos, mas sim otimiza o aproveitamento da água existente, mesmo que em pequena quantidade. O Zai permite que a pouca chuva disponível seja melhor retida e absorvida pelo solo, maximizando sua utilidade, mas não tem efeito sobre a quantidade de chuva que cai na região.
- e) (F) A prática do Zai não visa diretamente reduzir o custo com fertilizantes industriais. Embora contribua indiretamente para o barateamento ao aumentar a fertilidade do solo por métodos naturais, o foco da técnica é recuperar solos degradados e reter umidade em regiões áridas, usando recursos locais como matéria orgânica e pedras. A intenção é regenerar o ecossistema agrícola e garantir a produção de alimentos, mesmo em condições adversas, e não simplesmente substituir ou baratear insumos agrícolas comerciais.

90. Resposta correta: E

C 2 H 6

- a) (F) Ecossistemas com clima seco, como savanas e semiáridos, apresentam biodiversidade mais especializada, com organismos adaptados à escassez de água e às altas temperaturas. A Caatinga brasileira e algumas savanas africanas, por exemplo, possuem espécies com características adaptativas únicas. No entanto, a diversidade total de espécies é menor nesses ambientes, em comparação com as florestas tropicais úmidas. A limitação da disponibilidade de água é um dos fatores que mais restringem a variabilidade biológica nesses contextos.
- b) (F) As regiões de clima temperado apresentam estações bem definidas e uma biodiversidade considerável, principalmente nas florestas temperadas e pradarias. No entanto, essas regiões não se comparam aos trópicos em termos de quantidade absoluta de espécies e variabilidade genética. O clima temperado impõe certos limites biológicos, como invernos rigorosos, que reduzem a atividade metabólica de plantas e animais e limitam os ciclos reprodutivos. Construção histórica, industrialização e ocupação agrícola intensiva também contribuíram para a fragmentação de habitats nessas regiões.
- c) (F) Regiões de altitude elevada, como cordilheiras e planaltos montanhosos, possuem restrições ambientais severas – como temperaturas mais baixas, escassez de oxigênio, maior exposição à radiação solar e variações mais acentuadas de umidade. Essas condições impõem limites ao desenvolvimento da biodiversidade, permitindo a existência de um número mais restrito de espécies, muitas vezes altamente adaptadas, mas em menor quantidade. Embora alguns ecossistemas de altitude apresentem alto grau de endemismo (espécies exclusivas de uma região), isso não se traduz em alta diversidade em termos gerais. O mapa mostra que as maiores concentrações de biodiversidade estão, em sua maioria, em áreas de altitudes mais baixas.
- d) (F) Áreas próximas ao litoral podem conter ecossistemas de elevada importância ambiental, como manguezais, restingas e recifes de coral – todos com níveis consideráveis de biodiversidade. No entanto, a presença de zonas litorâneas por si só não é o fator que melhor explica a alta concentração de biodiversidade em escala global. Muitos litorais estão localizados em regiões áridas, desérticas ou temperadas e não abrigam ecossistemas particularmente biodiversos. O mapa reforça que os maiores *hotspots* estão centrados em áreas tropicais úmidas, com ou sem ligação direta com zonas costeiras.
- e) (V) A maior diversidade biológica global está concentrada nas regiões próximas à Linha do Equador, ou seja, nas baixas latitudes. Essas zonas são caracterizadas pelo clima quente e úmido ao longo de todo o ano, com alta incidência solar, temperaturas estáveis e significativa presença de chuvas. Esse conjunto de fatores contribui para a manutenção de florestas tropicais úmidas, que figuram entre os ecossistemas mais ricos em diversidade de espécies do planeta.